

A CHECOSLOVÁQUIA SOCIALISTA



A CHECOSLOVÁQUIA SOCIALISTA



**AGÊNCIA DE IMPRENSA
ORBIS
PRAGA 1983**

I DADOS BÁSICOS

Território

A República Socialista da Checoslováquia (RSCh) é um estado Federal constituído pela República Socialista Checa, com 10.308.839 habitantes e a República Socialista Eslovaca, com 5.035.084 habitantes.

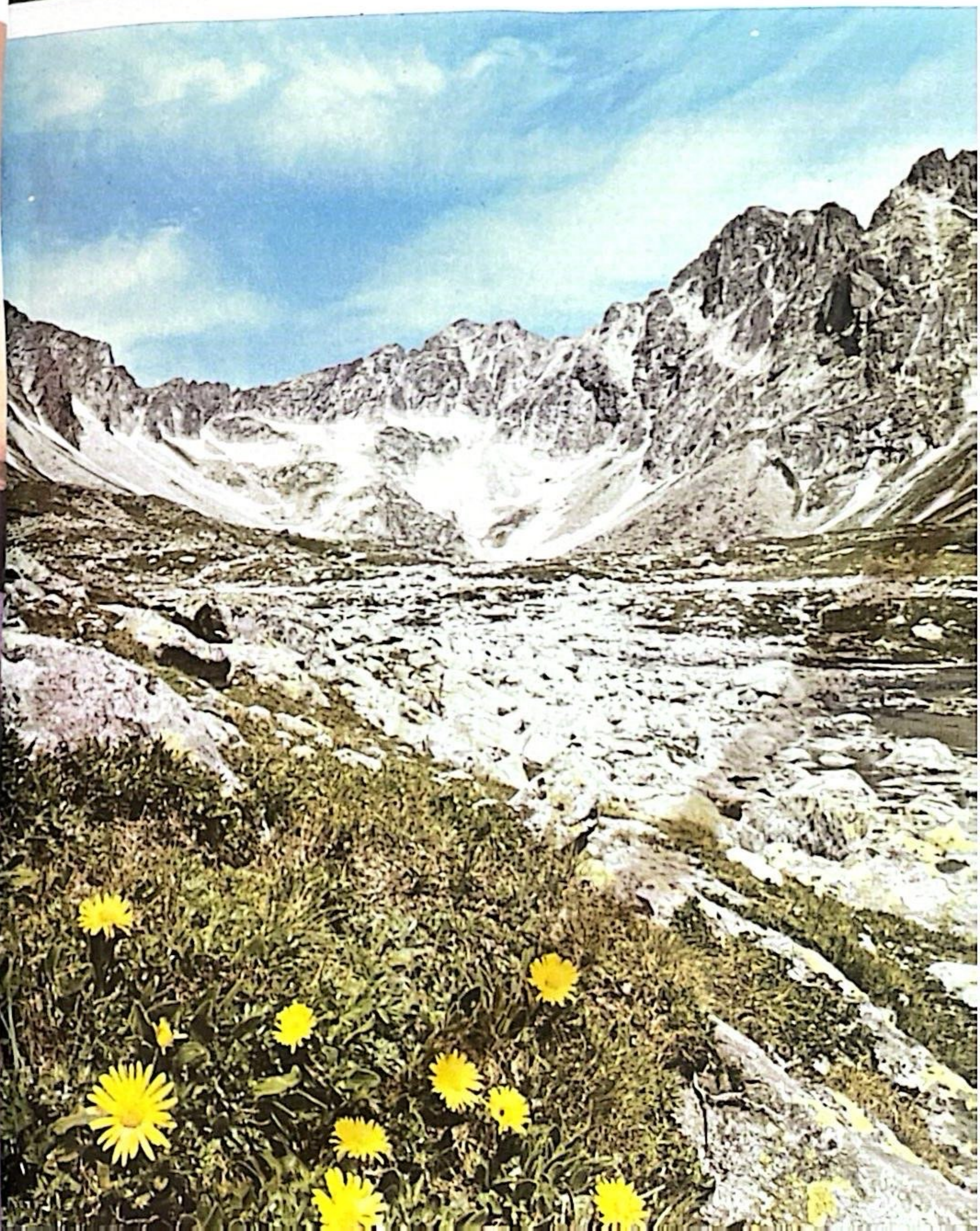
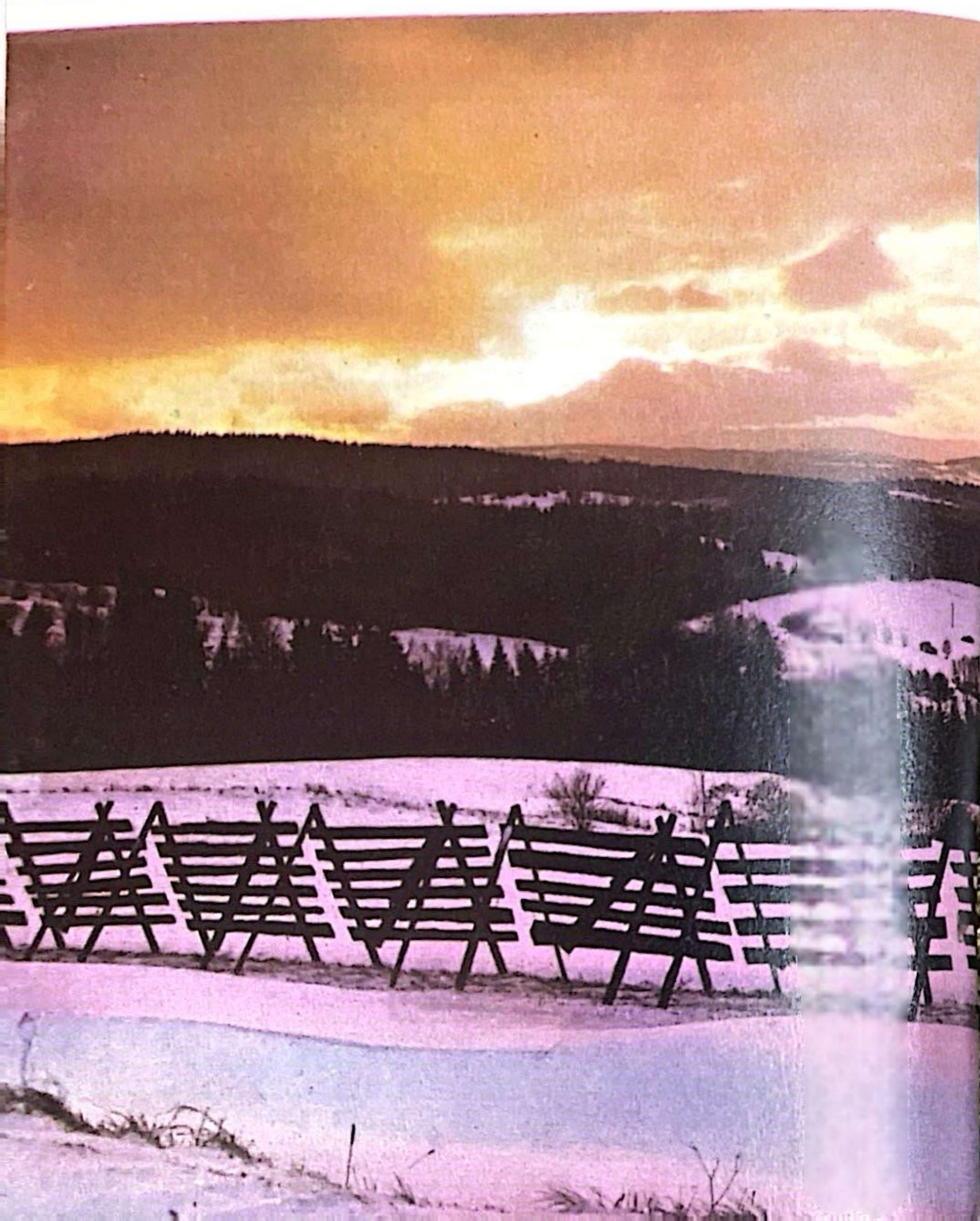
O seu território tem uma superfície de 127.877 km², situa-se justamente no Centro da Europa, ocupando, pela sua extensão, o décimo quarto lugar na Europa e o 93^o no mundo. A terra agrícola ocupa 55% e a zona arborizada 35%, no total da superfície do seu território.

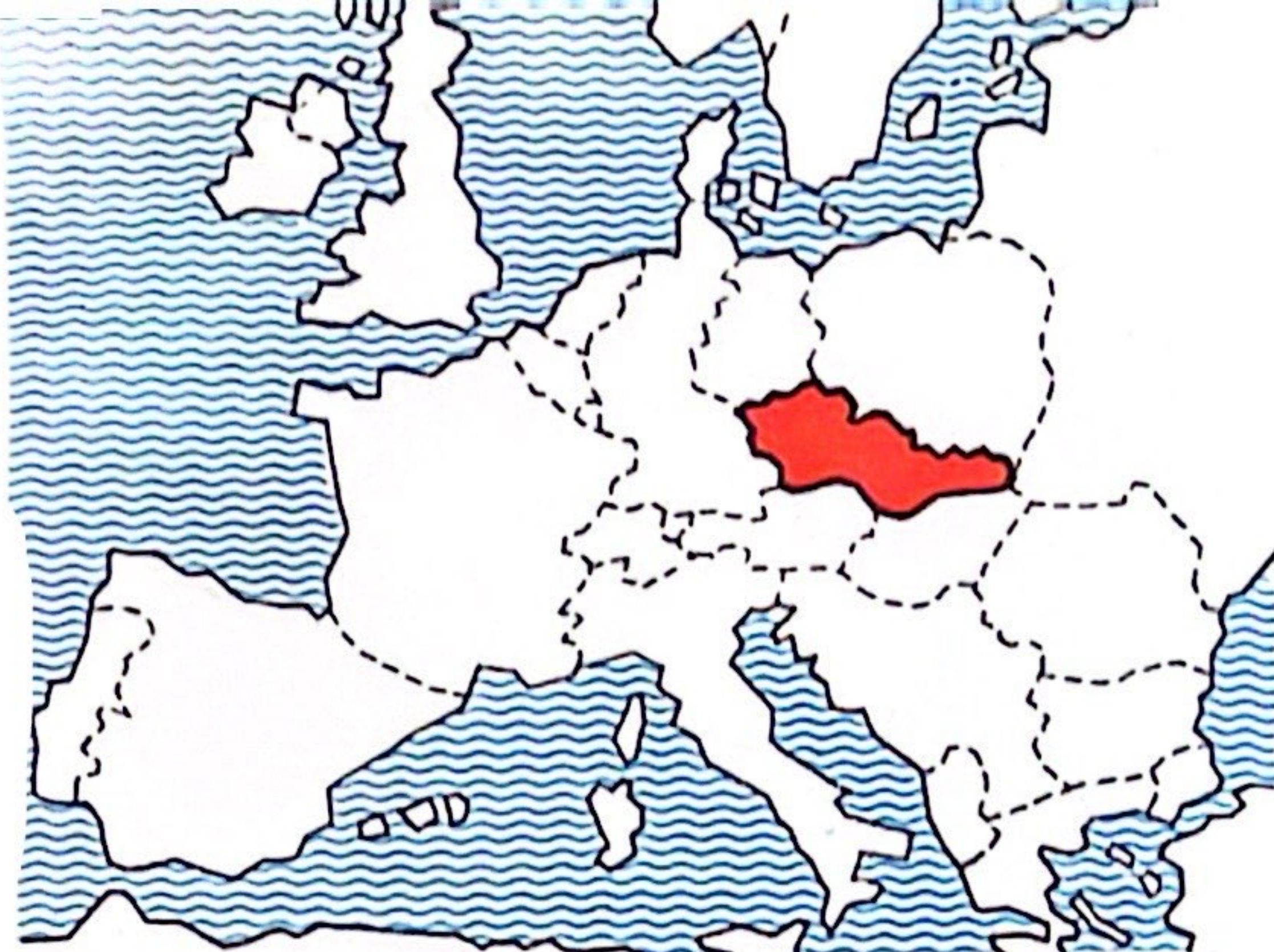
Com um total de 3.472 Km de fronteira, confina com seis estados: República Popular da Polónia, República Democrática Alemã, República Federal Alemã, República Popular da Hungria, Austria e União Soviética. Administrativamente, divide-se em dez regiões e cento e doze distritos, a cidade principal da República Socialista Checa é Praga, capital da República Socialista da Checoslováquia, a capital da República Socialista Eslovaca é Bratislava. A primeira destas

Šumava

Krkonoše (Montes Gigantes)

Vysoké Tatry (Altos Tatras)





ciudades conta com 1.200.000 habitantes e a segunda com 400.000.

A favorável implantação geográfica da Checoslováquia possibilita-lhe um fácil contacto cultural e económico com todos os países Europeus.

Natureza

Em grande parte do seu território erguem-se maciços montanhosos, de diversas origens geológicas (exemplos: o maciço Checo, os Carpatos Orientais e Ocidentais). O território é constituído por cerca de 9% de planícies, 38% de colinas, 50% de montanhas médias e 2,7% de altas montanhas. O maciço montanhoso mais extenso é a Serra Checo-Morava, ainda que não se distinga pela sua altitude. O ponto mais alto do Sul da Boémia, é constituído pelas montanhas de Šumava, com profundos bosques e lagos glaciares. As maiores altitudes, da República Checa, são nos Montes Gigantes, com uma flora e uma fauna valiosas. Interessante para os turistas é a cordilheira Hrubý Jeseník, rica em bosques e animais selvagens. Na parte central da Eslováquia do Norte erguem-se as nossas mais altas montanhas — os Altos Ta-

Paisagem sob os Tatras

Bechyně



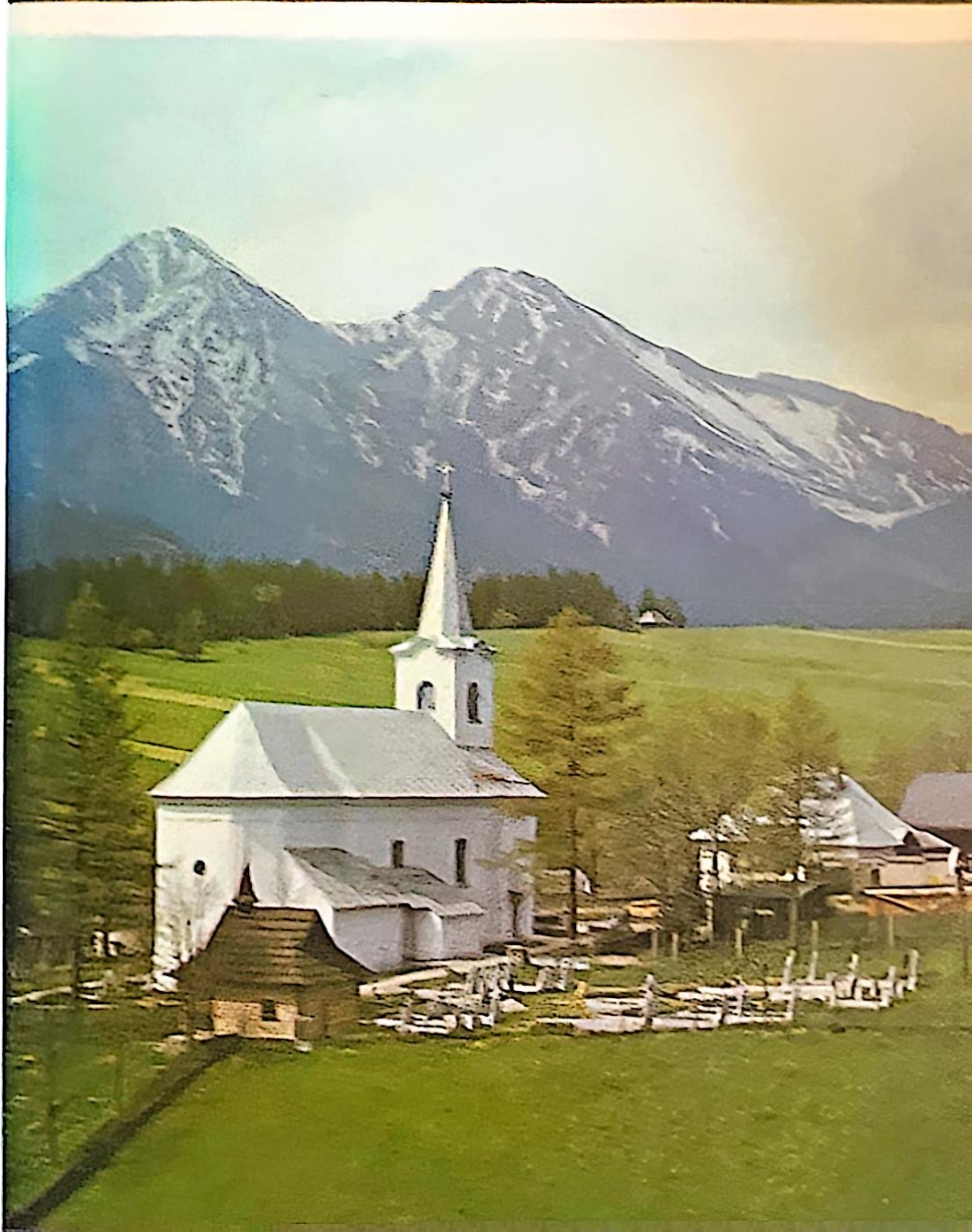
Ústí nad Labem

Ždiar

tras — com as características típicas da chamada zona Alpina. Durante oitenta quilômetros levanta-se uma imensa cordilheira com o nome de Baixos Tatras, dos quais se abrange um formoso panorama coberto por bosques e planícies. No nosso território encontram-se grutas únicas de estalactites e pedras arenosas, que tomam formas fantasiosas de cidades de pedra.

A rede fluvial tem uma longitude de cerca de 116.000 quilômetros. Os rios navegáveis mais importantes são o Elba, o Oder e o Danúbio, através dos quais a Checoslováquia pode utilizar os portos dos seus vizinhos, sobretudo os da RDA e Polónia. Nas bacias de alguns rios foram erguidos diques e represas, em especial nos rios Vltava e Váh. Isto influi não somente na economia hidráulica do País, mas cobre também as suas necessidades energéticas. Mais de 22 mil lagos, naturais e artificiais possibilitam a criação de cerca de 60 espécies diferentes de peixes.

A Checoslováquia, possui cerca de 1.500 nascentes naturais de águas termais, que constituem a base dos seus balneários de fama mundial.





Hrubá Skála

Lietava



O clima da Checoslováquia é conformado, numa ampla medida, pela sua localização geográfica. Sofre influências do clima Oceânico e Continental, há uma alternância de quatro estações anuais, a média de temperatura é de 10 graus centígrados, sendo no Verão de cerca de 20 graus positivos e no Inverno, em média, 5 graus negativos. A precipitação atmosférica é abundante e oscila entre os 450 e os 2.000 milímetros anuais, de que 20% é constituído por neves.

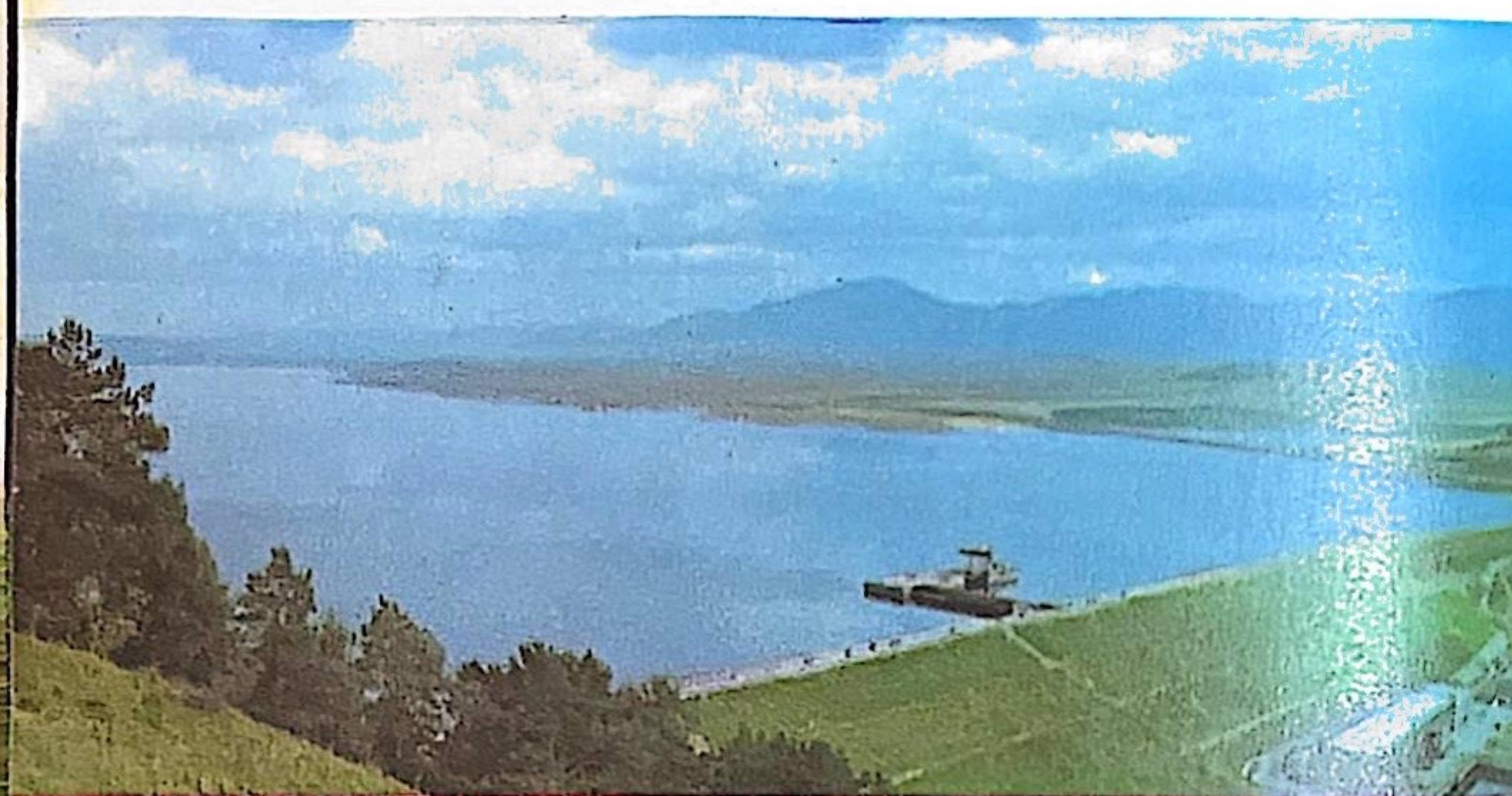
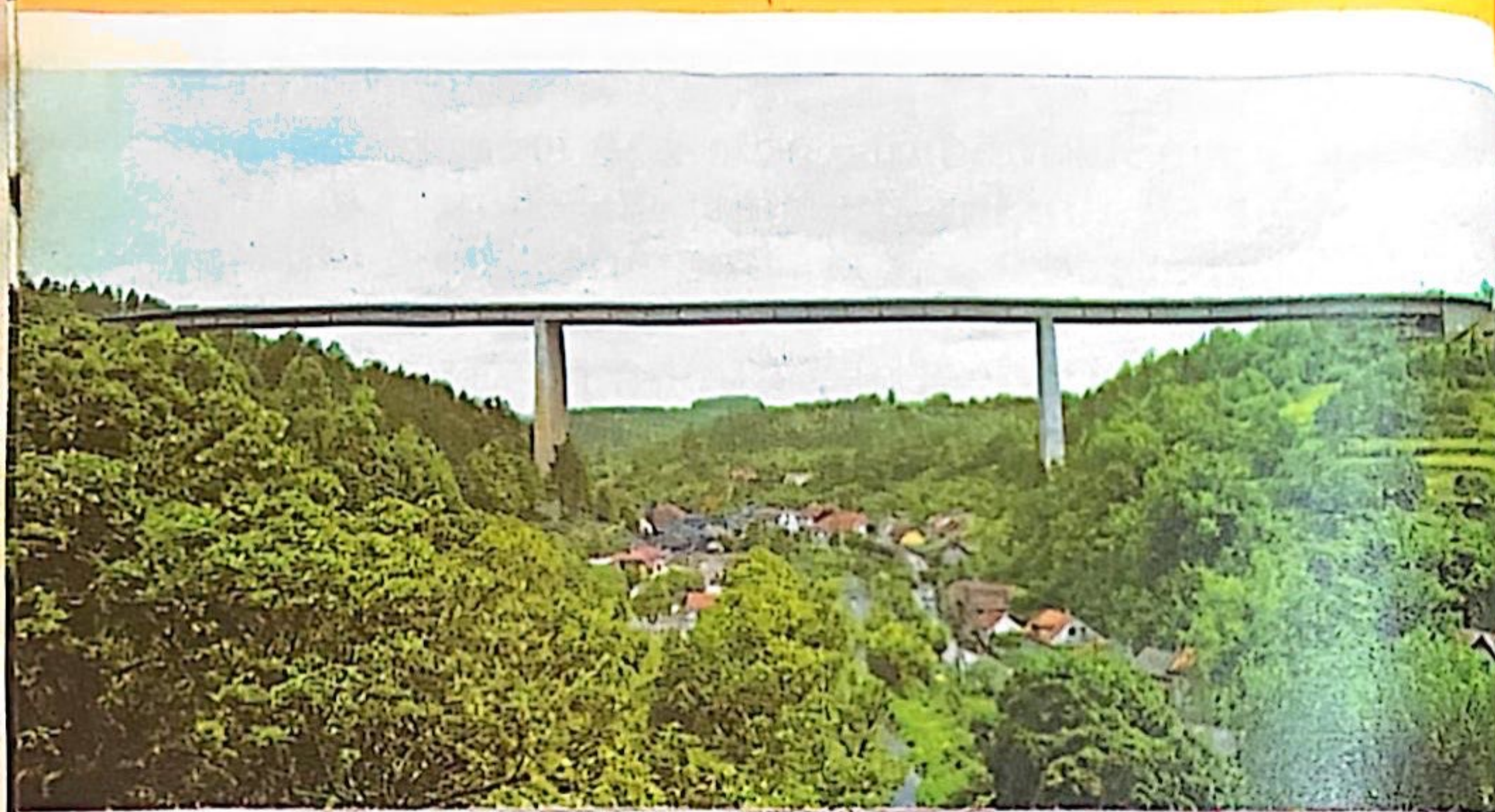
Na Checoslováquia, a defesa do meio ambiente é uma tradição antiga, que vem desde o século XV. Actualmente, os parques nacionais dos Montes Gigantes e dos Altos Tatras, são territórios rigorosamente cuidados.

População

Vivem actualmente no território Checoslovaco 15.344.679 habitantes (censo de 31/12/1981). Com este número ocupamos o 11º lugar na Europa e o 38º no mundo. A densidade de população é de 116 habitantes, por quilómetro quadrado, ocupando assim o 13º lugar na Europa. A maior densidade de habitantes está concen-

Velké Meziříčí (ponte da auto-estrada)

Liptovská Mara



Desenvolvimento do Emprego e a sua Estrutura em %

<i>Índice</i>	<i>1980/48</i>	<i>1948</i>	<i>1980</i>
Totalidade de emprego	133,5	100,0	100,0
Agricultura e silvicultura	44,9	42,4	14,3
Indústria	170,2	29,7	37,9
Construção	282,9	4,7	9,9
Outros Ramos	218,0	23,2	37,9

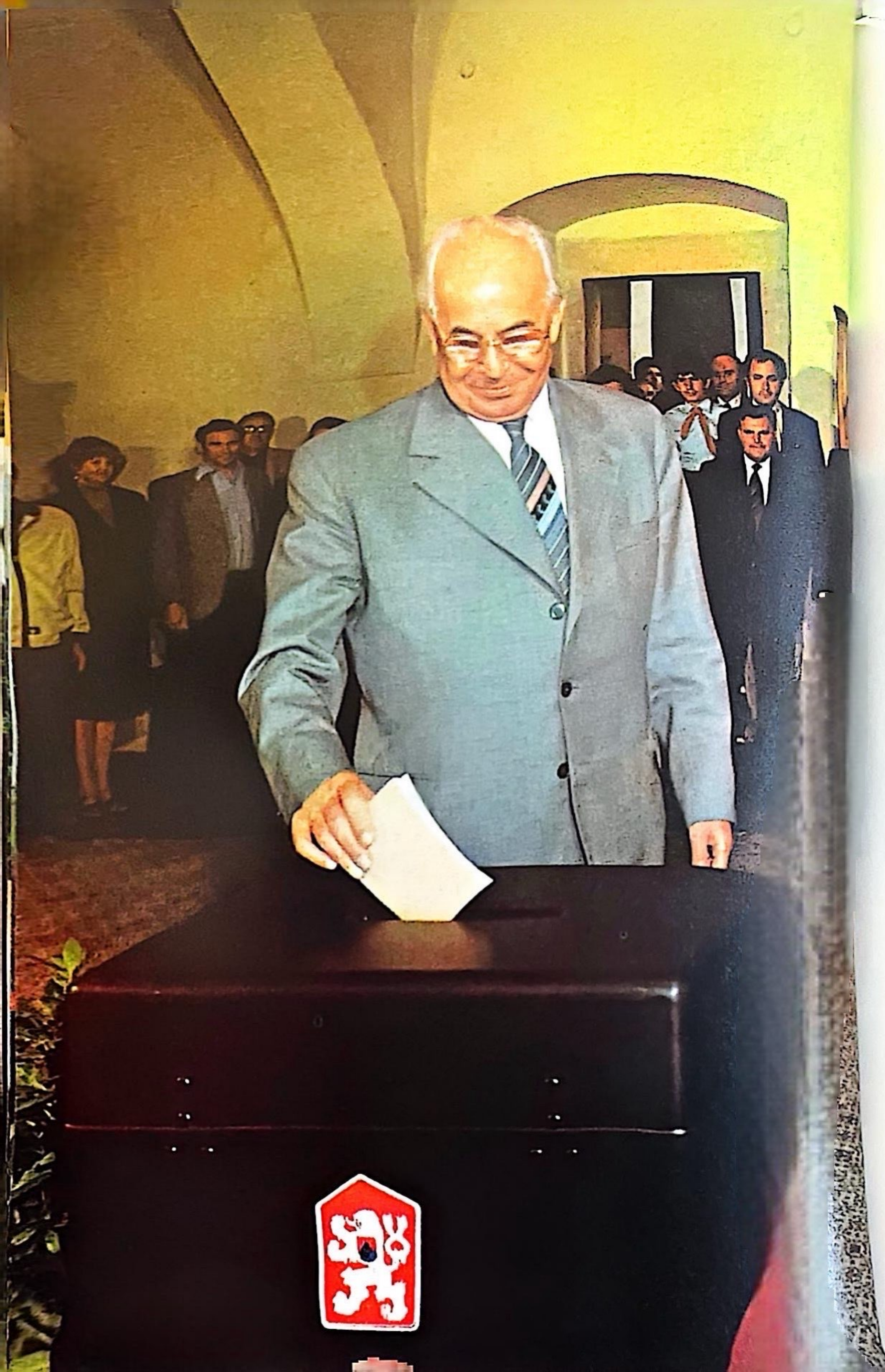
trada nas regiões industriais e a mais baixa nas regiões fronteiriças e nos distritos montanhosos.

No âmbito das nacionalidades os Checos representam 64,2%, os Eslovacos 30,7%, Húngaros 3,8%, Ucrânianos 0,3%, Alemães 0,4%, Russos 0,1% e Polacos 0,4%, outros ainda 0,1%. Segundo a Constituição Checoslovaca, essas minorias têm totalmente assegurado um desenvolvimento polifacético, tanto económico como cultural, assim como uma total igualdade de direitos.

Trabalham, na economia nacional, metade dos habitantes, dos quais cerca de 48% são mulheres. A maior parte dos trabalhadores está integrada na indústria e na construção, outra parte é constituída por trabalhadores na agricultura, silvicultura, transportes e comunicações.

Graças à política positiva do Estado, o número de habitantes cresceu nos últimos anos.





O Presidente da República, Gustav Husák,
durante as eleições para os órgãos representativos

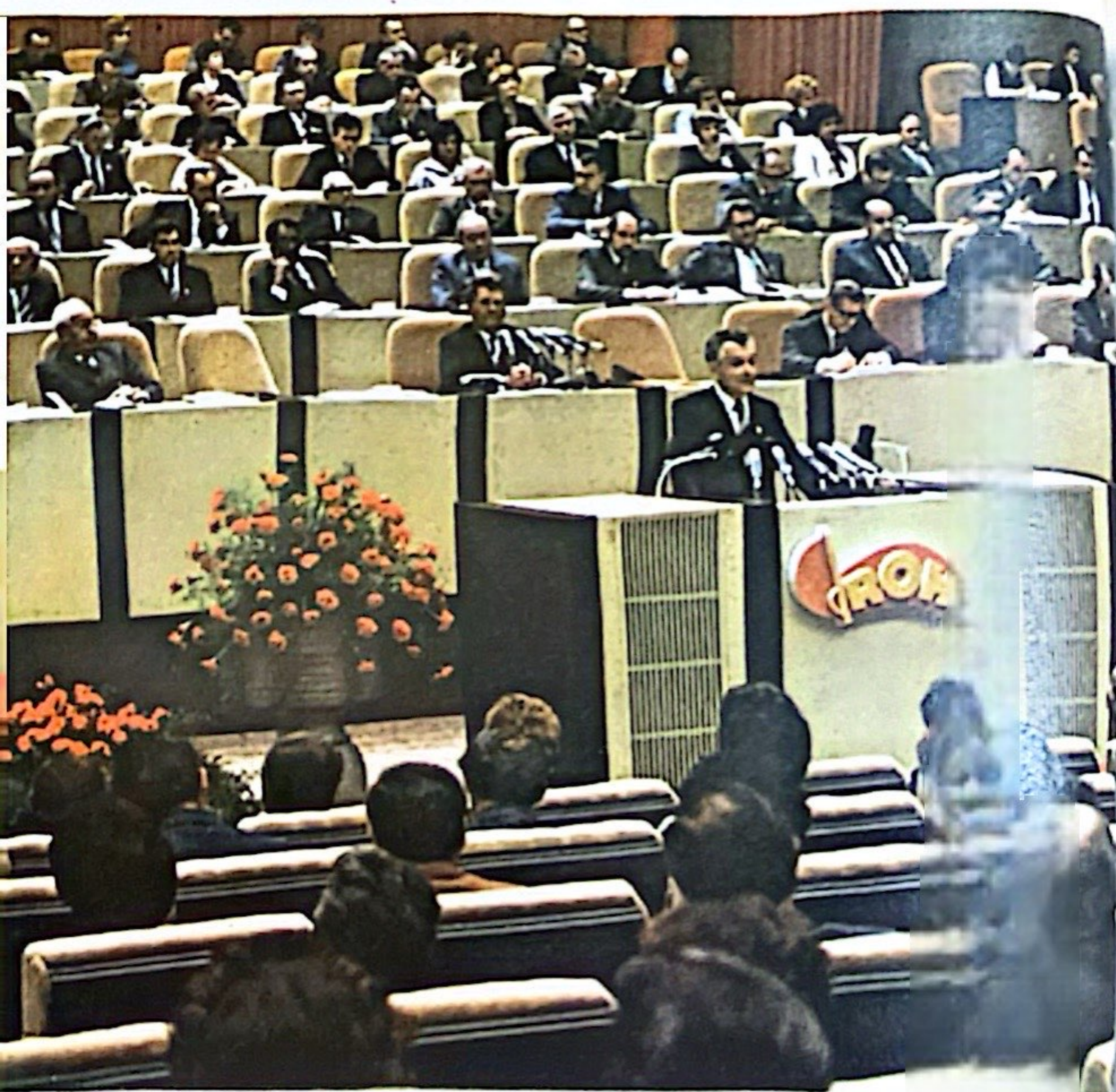
II CONSTITUIÇÃO POLÍTICA E ESTATAL DA CHECOSLOVÁQUIA

A República Socialista da Checoslováquia é um Estado, no qual todo o poder pertence aos trabalhadores, baseado na aliança dos operários, camponeses e intelectuais.

Através dos órgãos representativos fundamentais, o povo Checoslovaco desenvolve amplamente funções de índole económico-organizativa, cultural e educativa no seu Estado Socialista, o qual é o principal instrumento dos trabalhadores para fazer valer a sua participação democrática na administração e direcção dos diferentes sectores da vida social.

Corpos representativos

Os corpos representativos, através dos quais o povo trabalhador Checoslovaco realiza o poder Estatal, representam e reafirmam a vontade do povo, formando assim a base política do Estado Socialista. São veículos directos da soberania dos trabalhadores, encabeçados pela classe operária e a coluna vertebral de todo o sistema dos organismos Estatais, pois neles



obtem a sua competência os restantes organismos.

Os corpos representativos detêm nas suas mãos a legislação, com o control da sua realização e com a execução da administração Estatal, a decisão política Estatal com o trabalho organizativo. Diferenciando-se assim, básicamente, dos órgãos autónomos parlamentares burgueses, com o seu formalismo e impotência funcional, conseqüentes de uma separação, forçosa, da execução da administração, de uma execução autêntica do poder Estatal.

Outra vantagem, da função democrática dos órgãos representativos da Checoslováquia Socialista, radica em que o sistema de representação da classe operária não se reduz unicamente ao acto de votar, mas funciona permanentemente — os deputados, de todos os corpos representativos, estão em contacto, directo e permanente, com os votantes dos respectivos distritos, o que permite uma colaboração efectiva, entre os deputados e os cidadãos, assim como o control do modo como o deputado realiza as exigências e necessidades dos cidadãos do seu distrito, no trabalho do corpo representati-

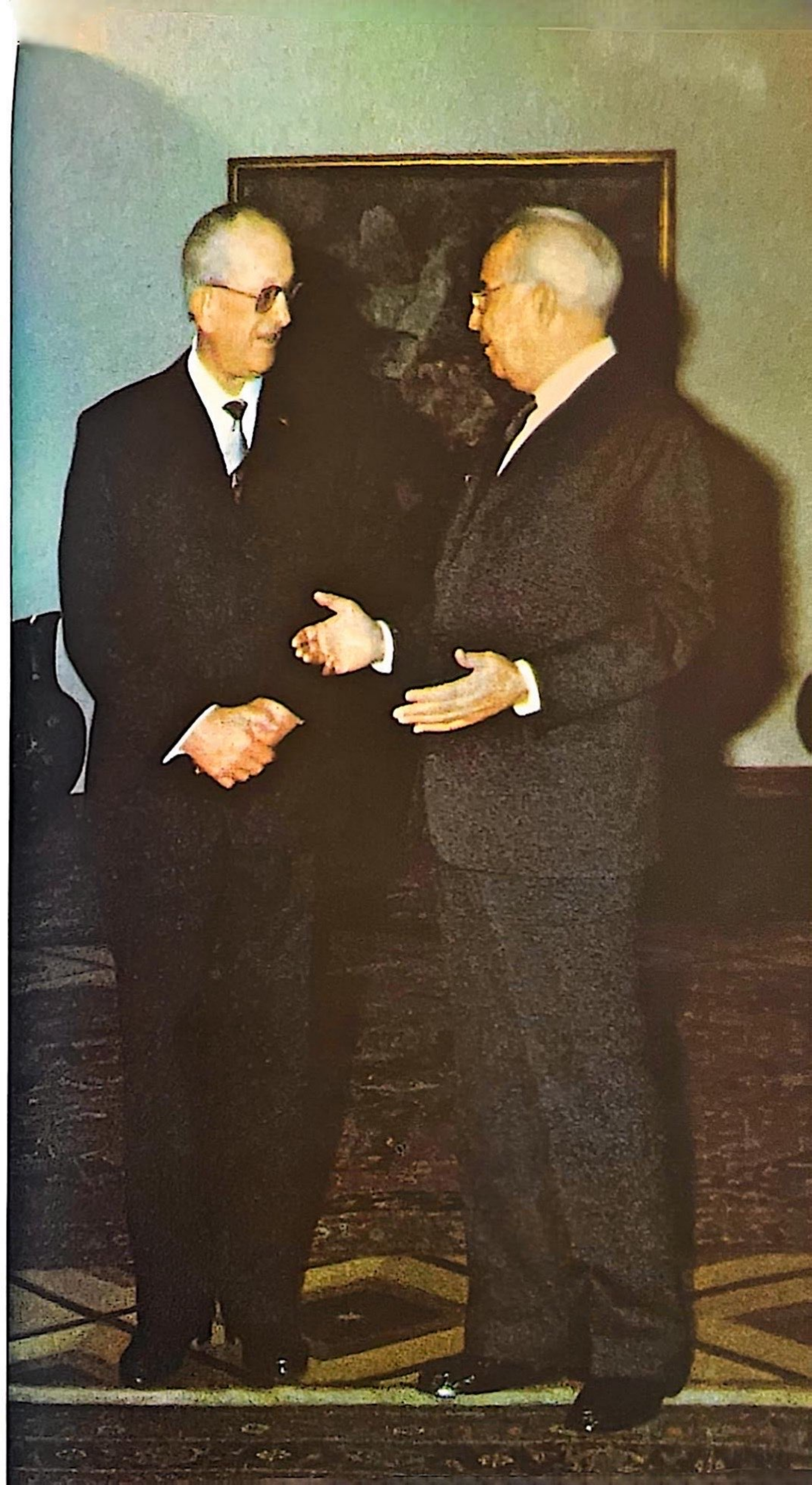
vo correspondente e nos seus órgãos respectivos. Um elemento inseparável, dessa responsabilidade dos deputados dos corpos representativos, é o direito dos votantes de substituí-los, nas suas funções, sobretudo no caso de não cumprirem com o seu mandato.

O sistema dos órgãos representativos Checoslovacos é constituído por:

Assembleia federal: formada por duas Câmaras — a Câmara do Povo e a Câmara das Nações. A Câmara do Povo é constituída por 200 deputados, eleitos em toda a República Checoslovaca, a Câmara das Nações representa, de forma equitativa, as duas Repúblicas, com 150 deputados, dos quais 75 são eleitos pelos cidadãos Checos e 75 pelos cidadãos Eslovacos.

Conselhos nacionais: representantes da soberania nacional e da autonomia da Nação Checa, na República Socialista Checa e da Nação Eslovaca, na República Socialista Eslovaca. O Conselho Nacional Checo tem 200 deputados e o Conselho Nacional Eslovaco tem 150. A diferença, no número de deputados entre as duas Repúblicas, é resultante da diferença quantitativa entre os cidadãos de cada Nação.

Comités nacionais: estes Comités, do sis-



A Checoslováquia, administrativamente, divide-se em dez regiões e cento e doze distritos, a cidade principal da República Socialista Checa é Praga, capital da República Socialista da Checoslováquia, a capital da República Socialista Eslovaca é Bratislava



tema representativo, subdividem-se em: Regionais, Distritais e Locais, a par da divisão administrativo-territorial, da R. S. Checa e da R. S. Eslovaca, em localidades, distritos e regiões. Os comités nacionais, na Checoslováquia, são órgãos verdadeiramente populares, da administração Estatal e do Poder, nos quais os deputados, eleitos pelo Povo e perante ele responsáveis, não sómente deliberam, como também aprovam resoluções na prática e dessa forma participam na direcção administrativa das questões Estatais, em representação de toda a classe operária.

A participação dos cidadãos, na administração das povoações, cidades, distritos e regiões, é importante. Disto é testemunho o facto de mais de 196 mil deputados, dos Comitês Nacionais, eleitos nas últimas eleições de 1981, executarem ou realizarem, directamente, o poder Estatal. Outros 200 mil cidadãos - que não são deputados - participam, activamente, nas soluções dos problemas públicos (embelezamento das cidades e das povoações, manutenção do parque habitacional, garantia da ordem pública, cuidado social pela terceira idade) — e o cumprimento das tarefas dos Comitês Nacio-

nais, como membros dos Comitês de Cidadãos — nos quais, a todos os níveis, funcionam 17 mil deputados.

Os Corpos representativos são formados na base do sufrágio directo e igual, com votação secreta. O período eleitoral, nos corpos representativos, é uniforme e realizado todos os cinco anos. Todos os cidadãos, da Checoslováquia, que cumpram 18 anos, teem direito a voto. Este direito não é limitado nem condicionado e pertence a todos os votantes, seja qual fôr a sua nacionalidade, sexo, religião, profissão, duração de estadia, origem social ou bens pessoais. O direito a ser eleito, para qualquer órgão representativo, cabe a todos os cidadãos, que cumpram 21 anos.

Na preparação das eleições e no sistema político da Checoslováquia, teem uma função importante, além dos órgãos Estatais, as organizações sociais voluntárias e a Frente Nacional da R. S. Checoslovaca.

Organizações sociais agrupadas na Frente Nacional

A Frente Nacional dos Checos e dos Eslovacos, constituída na época da luta nacional anti-fas-

cista de libertação, destes povos (1938—1945), é um símbolo actual e característico de todo o sistema político na Checoslováquia.

Na Frente Nacional, englobam-se todas as mais importantes organizações voluntárias, sociais e políticas (PC da Checoslováquia, Movimento Sindical Revolucionário, União Socialista da Juventude; na R. S. Checa, o partido Socialista Checo e o partido Popular; na Eslováquia, o partido da Renovação Eslovaca e o partido Liberal; a União Checoslovaca de Mulheres, a União dos Cooperativistas Camponeses, a União Checoslovaca da Educação Física etc.). Através das organizações voluntárias sociais, os cidadãos da Checoslováquia, realizam os seus próprios interesses pessoais, as necessidades e passatempos, unindo harmónicamente a sua actividade pessoal, com as actividades de toda a sociedade, participando, assim, nas soluções dos problemas sociais, na criação de projectos e programas e na realização da construção do socialismo.

Todos os cidadãos Checoslovacos gozam de iguais direitos, sem discriminações de nacionalidade, raça, posição social, crenças religiosas ou sexo. A direitos iguais, correspondem responsabilidades iguais, que no seu conjunto for-

mam o resumo do Estatuto legal dos cidadãos do Estado Socialista. A sua eficácia é assegurada, não só, pelo sistema de garantias legais, sob o control de todo o sistema de órgãos Estatais e organizações Sociais, como, sobretudo, pelas garantias políticas, inerentes ao sistema político Socialista, baseadas numa democracia Socialista e nas garantias económicas, radicadas num sistema económico socialista, que rejeita qualquer tipo de exploração do homem pelo homem, assim como a ociosidade.

Direitos e deveres dos cidadãos

A Constituição, da República Socialista da Checoslováquia, garante os direitos básicos de todos os cidadãos Checoslovacos e impõe as obrigações básicas:

Direitos Sociais: direito ao trabalho e à remuneração pelo trabalho realizado, direito ao descanso, direito ao cuidado pela saúde e assistência médica, direito à educação, direito à segurança material na velhice, e, na impossibilidade de trabalhar, direito à protecção da maternidade, matrimónio e família.

Os direitos sociais resultam, expontâneamente, das novas relações sociais, baseadas no tipo

socialista de propriedade dos meios de produção.

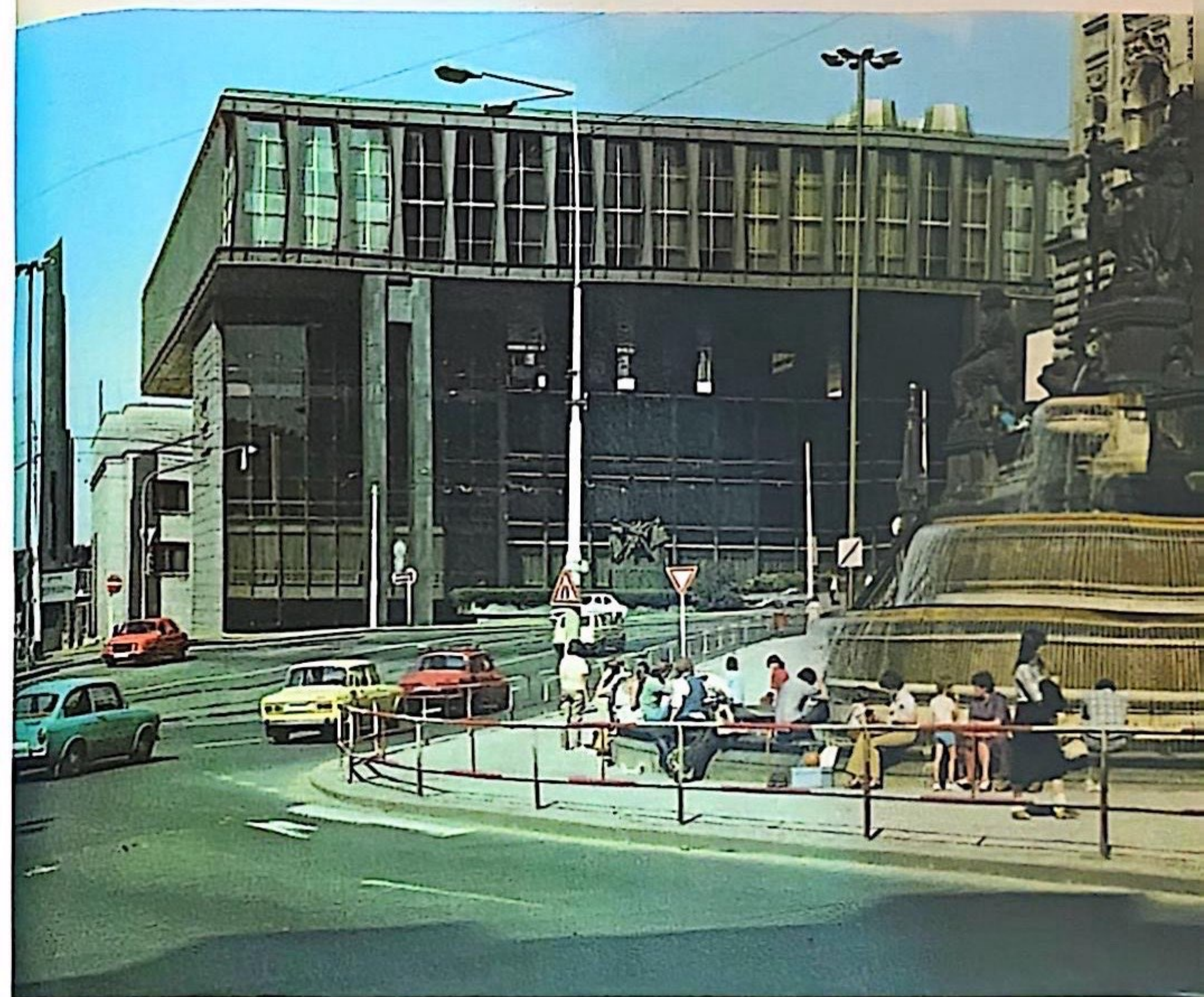
Direitos Políticos e Liberdades:

Direito ao voto, liberdade de expressão, liberdade de reunião, liberdade de associação e direitos de apresentação de projectos, estímulos e queixas. Os Direitos Políticos e Liberdades asseguram, aos cidadãos, a possibilidade, concreta, de participar activamente na solução dos problemas, que respeitam à vida política, da sociedade socialista.

Liberdades Pessoais:

A inviolabilidade da pessoa, a inviolabilidade do domicílio, liberdade de residência, o segredo da correspondência e das comunicações transmitidas e a liberdade de crença. As liberdades pessoais, conjuntamente com os direitos sociais e políticos, asseguram aos cidadãos da Checoslováquia uma realização plena, na vida social e privada.

Sede da Assembleia Federal
em Praga



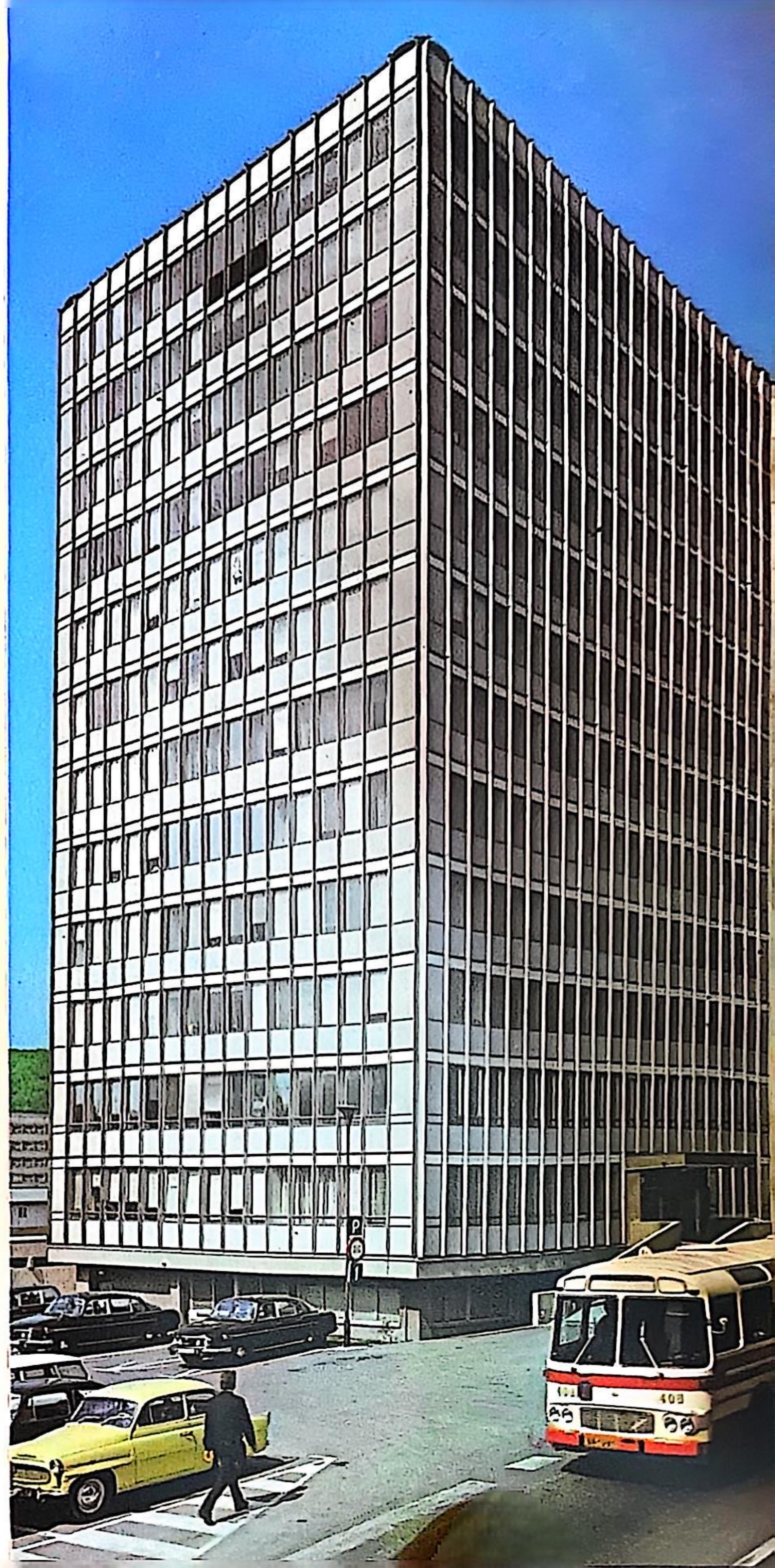
Bratislava — Centro de computação da ONU.
A Checoslováquia é membro fundador da ONU
e mantém relações diplomáticas com 129 países
de todo o mundo,
é membro de 60 organizações intergovernamentais
e está representada em mais
de 1200 organizações internacionais
não governamentais

As Obrigações Básicas dos Cidadãos:

A obrigação de trabalhar, em benefício de todos, respeitar a Constituição e demais Leis, ter em conta o interesse do Estado e da sociedade, defender e fortalecer a propriedade socialista, desempenhar responsabilmente os cargos públicos, respeitar os direitos cívicos e observar as regras de convivência socialista, defender a Pátria e o seu sistema social — como a mais elevada obrigação e como ponto de honra de cada cidadão.

As obrigações básicas são parte inseparável do Estatuto legal do cidadão no socialismo. O seu cumprimento fomenta o florescimento de toda a sociedade socialista, na qual os interesses comuns, são iguados aos interesses individuais.

Os êxitos políticos e sociais do Povo Checoslovaco são resultantes da luta histórica, de todos os trabalhadores e de um longo processo de transformação, da Revolução Nacional e Democrática em Socialista, e, da edificação socialista que atingiu o actual estágio de uma sociedade socialista desenvolvida.



Rotunda de Santa Cruz, em Praga,
princípios do século XII

III RESUMO HISTÓRICO DA CHECOSLOVÁQUIA

A colonização, do actual território da Checoslováquia, está documentada arqueologicamente desde a idade da pedra. Os Eslavos chegaram ao nosso território, provavelmente, nos finais do século V e começos do século VI, da nossa era. Em resultado das diferenças sociais e por razões de defesa surgiram, desde o século VII, as primeiras formações estatais: o Império de Samo, uma União de Tribos Eslavas governadas pelo mercador Samo, de origem Franca e o Império da Grande Morávia, primeiro Estado Feudal dos Checos e Eslovacos (primeira metade do século IX). Nas suas cercanias enfrentavam-se os interesses, de poder e de influência cultural, de dois grandes Impérios, Franco e Bizantino. O Príncipe Moravo, Rostislav, ameaçado pelos Francos, procurou apoio no Império Bizantino. Estabeleceu contactos com Constantinopla, solicitando o envio de missionários cristãos. Cerca do ano 863 chegaram à Morávia os missionários Cirilo e Metódio, com os quais penetrou a influência cultural Bizantina, convertendo-se o Império da Grande Morávia no primeiro centro da cultura Eslava. Seguidamente,



com a diferenciação nas relações de produção, começaram a manifestar-se as características feudais. O Império alcançou a sua maior extensão na segunda metade do século IX, durante o governo do Príncipe Svatopluk. O seu sucessor, no entanto, não pudera travar a desintegração do Império e ainda que opondo a resistência aos ataques francos baqueara, no princípio do século X, sob a invasão dos Húngaros.

Depois da queda do Império da Grande Morávia, o centro de desenvolvimento político e cultural, transferiu-se para a Boémia, enquanto que a Eslováquia continuava, até ao ano de 1918, na esfera do Estado Húngaro. As relações entre ambos os Povos, Checos e Eslovacos continuaram, especialmente na esfera cultural. Nas margens do Vltava nasciam, entretanto, duas novas formas estatais, os Principados rivais dos Premislitas e de Slavnik. Os Premislitas, adoptaram a crença cristã, do Império da Grande Morávia, mas segundo o rito latino, com a qual chegou ao nosso País a cultura Ocidental. Durante a unificação das tribos Checas, os Premislitas tiveram mais êxito e, nos finais do século X, dominaram totalmente os Principes de Slavnik. Nasceu assim um Estado Checo, unificado, que lutou pela sua independência contra os Reis Germânicos. Os Principes Premislitas, fo-

ram fortalecendo a sua posição, á custa de outros Príncipes de tribos e, com uma diplomacia adequada, defenderam a sua independência, face ao Império dos Francos. O Problema da posição jurídica, do Estado, foi solucionado por Premysl Otakar Iº, no ano de 1212, com um documento, chamado Bula de Ouro Siciliana, que solucionou definitivamente as relações entre a Boémia e o Império e estabeleceu o título Real hereditário. Premysl Otakar IIº, enriqueceu o País com a exploração das jazidas de ouro e de prata, o que fortaleceu o poder do Estado Checo.

Desde metade do século XII, até metade do século XIV, ocorreu nos países Checos um amplo desenvolvimento económico, a fundação de cidades, o povoamento, a extração de metais preciosos, isto acompanhado de um desenvolvimento cultural, culminante durante o governo de Carlos IVº o qual, no ano de 1346, obteve o título de Rei Romano e, em 1355, foi aclamado Imperador do Sacro Império Romano — Germânico do Ocidente. Fez de Praga, com considerável apoio da Igreja, o centro cultural da Europa Central, fundando a Universidade no ano de 1348 e transformando a Boémia num centro poderoso do seu Império.

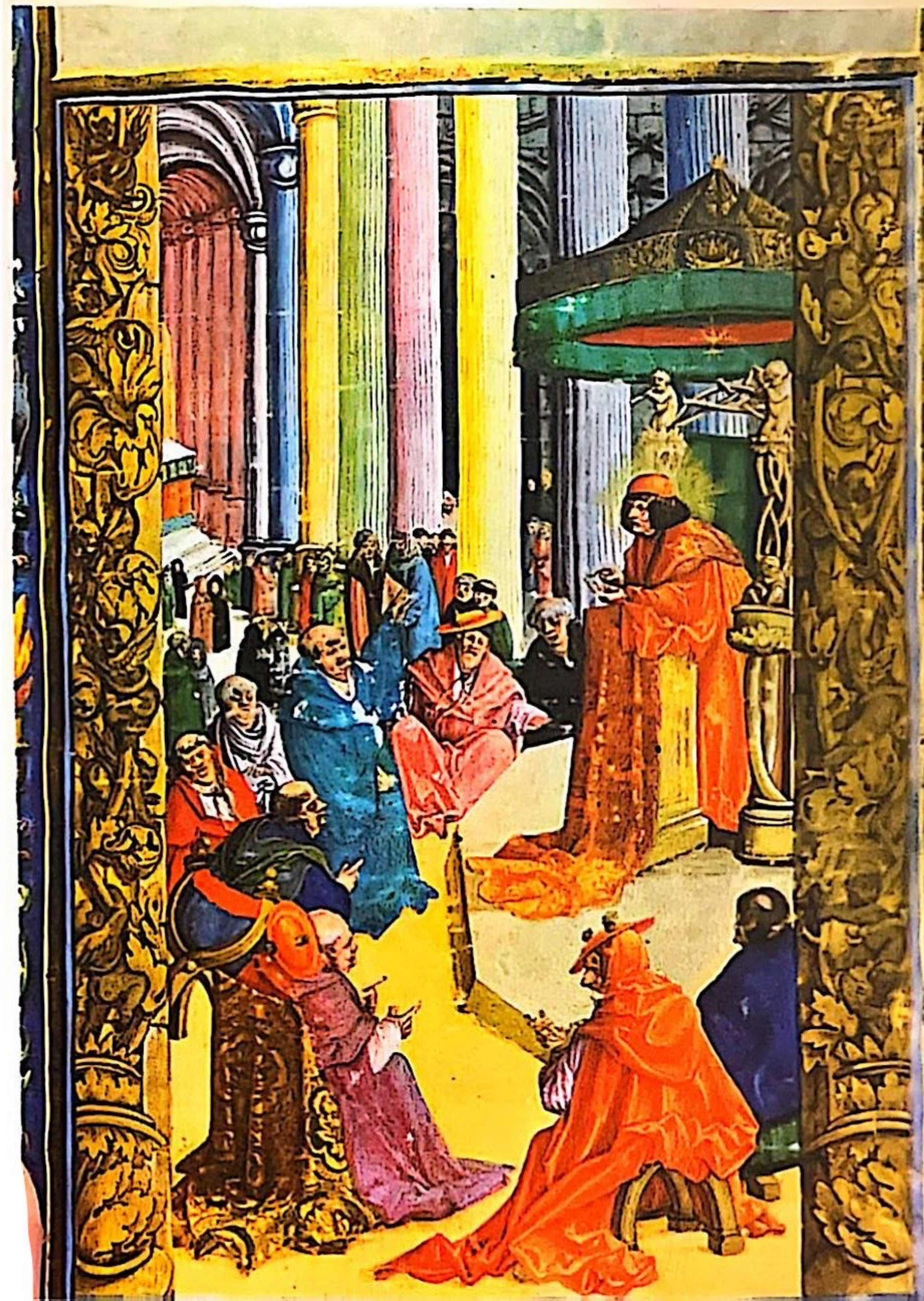
Na época culminante do sistema feudal, na



Mestre Jan Hus perante o Concílio
de Constança-Suíça-segundo
a gravura do códice Jena, do século XVI

segunda metade do século XIV, houve uma tremenda crise, que se reflectiu numa paralização económica, com o crescimento das contradições de classe, que desembocaram, na primeira metade do século XV, num movimento revolucionário, encabeçado pelos Hussitas. As críticas, originalmente dirigidas contra a Igreja e a sua poderosa posição, logo se transformaram num massiço movimento de reformas, dirigido pelo Mestre João Hus (1371—1415), cujos sermões e escritos tiveram uma grande repercussão. A Igreja Romana, intentando travar o grande movimento reformista, condenou-o à fogueira, em Constança, no ano de 1415. Este facto foi um novo incentivo para o movimento, que abarcou todo o território Checo, foi assim que este movimento se converteu numa rebelião, não sómente contra a Igreja, como num movimento democrático contra o regime social Feudal. Os Hussitas iniciaram o período da reforma europeia, quebrando durante um vasto período, o poder da cúria Papal nos Países Checos, perdendo a Igreja grande parte dos seus bens e do poder político.

Na segunda metade do século XV, durante o governo do Rei Jiří de Poděbrady, estabilizou-se o poder monárquico. Este soberano foi,





Os municípios além de terem sido sempre protagonistas de factos históricos, são também jóias arquitectónicas: o Velho Município de Praga e Olomouc

além de um reconhecido diplomata, um homem que entendeu a importância histórica das relações pacíficas, entre os Estados. A sua proposta, de criar uma União pacífica, entre os Estados, que evitaria ulteriores conflitos na Europa, adiantou-se ao desenvolvimento histórico por muitos séculos.

A existência do Reino Austro-Húngaro e do Reino Checo, foi posta permanentemente em perigo, desde os finais do século XV, pelos ataques dos Turcos. Este perigo determinou a eleição, para os tronos Checo e Húngaro, do Duque Austríaco Ferdinando, o que deu origem às bases da monarquia, multinacional, de Habsburgo. Os Habsburgos esforçaram-se por subordinar as instituições, condicionando-as, à autoridade central de Viena, mas, rapidamente, chegaram ao confronto com os representantes da Nobreza e das Cidades. O fortalecimento, das tendências absolutistas, provocou a revolta da Nobreza Checa, que daria lugar, seguidamente, à Guerra dos Trinta Anos, que culminou com a batalha da Montanha Branca, onde o exército dos insurretos foi derrotado. Os Chefes da Insurreição foram justiciados e iniciada a recatolização do país. O desenvolvimento cultural da Nação continuou, apesar da opressão. A Guerra dos Trinta Anos terminou com a paz





de Westfália, nos trâmites da qual, os Países Checos e a Eslováquia, continuaram fazendo parte da Monarquia dos Habsburgos.

O crescimento da opressão social determinou a eclosão de conflitos de classe. O levantamento dos camponeses Checos, nos anos 1670—1775, foi sangrentamente reprimido. Também na Eslováquia, durante os séculos XVII e XVIII, pioraram as condições dos Servos da Gleba. A agudização dos conflitos de classe, levou à solução das crises do feudalismo, pelo caminho das reformas. No ano de 1781, foram abolidos os Servos da Gleba e publicado «O Edito de Tolerância», permitindo praticar outras religiões e não só a católica. Como consequência, do aparecimento das novas relações capitalistas, formou-se uma nação moderna Checa e Eslovaca, iniciando-se o processo de resurgimento nacional e constituindo-se uma cultura, de novo tipo, para ambas as nações.

A luta, pelos interesses económicos e políticos, da burguesia nacional, culminou com uma revolução democrática, burguesa, nos anos 1848—1849. Apesar da derrota, as relações capitalistas continuaram a desenvolver-se e deram lugar à revolução industrial. Ao mesmo tempo, crescia a consciência da classe operária, dando azo à fundação do primeiro Partido

Operário, Partido Social-Democrata Operário Checo-Eslavo, em Praga, no ano de 1878.

No período da Primeira Guerra Mundial desenvolveu-se o movimento de libertação nacional, do Povo Checo e Eslovaco, que se fortaleceu sob a influência da Grande Revolução de Outubro. O aparecimento do Estado independente dos Checos e Eslovacos sobre as ruínas da monarquia Austro-Húngara, no ano de 1918, foi resultante dos esforços, das duas nações, para alcançar a independência. A luta, por uma República independente, terminou com um triunfo, temporário, da burguesia, facilitado pela inexperiência da Classe Operária e pela inexistência de um, verdadeiro, Partido Revolucionário. O Partido Comunista Checoslovaco, imediatamente após a sua fundação, no ano de 1921, converteu-se no autêntico porta-voz do Povo Trabalhador. O papel dirigente, do Partido, notabilizou-se nos anos da crise económica mundial, que sacudiu a economia burguesa Checoslovaca, num momento em que se registavam mais de um milhão de desempregados. A única saída da crise, apresentada pelo Partido Comunista, era a imposição da Ditadura do Proletariado.

O Partido Comunista também mobilizou e alertou contra o perigo de Hitler e do fascismo

local. A coligação governamental foi obrigada a mudar, pelo menos em parte, o curso da política externa, que até então se orientava para a França. Esta realidade ressaltou no acordo Checoslovaco-Soviético, no ano de 1935.

Em Setembro de 1938, em Munique, reuniram-se os Representantes da Alemanha hitleriana, Itália, Grã-Bretanha e França sem a presença do Representante Checoslovaco e ali decidiram a cedência, pela Checoslováquia, dos seus territórios fronteiriços à Alemanha de Hitler. Posteriormente, de forma semelhante, decidiram sobre os territórios fronteiriços, com a Polónia e a Hungria. À Eslováquia foi concedida uma autonomia, sob o domínio dos separatistas, que pretendiam criar um regime totalitário fascista, dissolvendo os partidos, até aí existentes e proibindo o Partido Comunista.

Em meados do mês de Março de 1939, os soldados de Hitler irromperam nos Países Checos. Fundou-se o protectorado da Boémia e Morávia e na Eslováquia foi declarado o chamado Estado independente. A luta de Libertação Nacional ergueu-se contra o terror fascista em duas frentes. Uma parte da burguesia Checoslovaca participou na resistência contra os ocupantes, criando em Londres a sede do governo Checoslovaco, no exílio, centro da resistência externa,

Strečno — Castelo fundado no século XIV.
Em Abril de 1945 desenvolveu-se aqui o mais duro combate
do exército checoslovaco durante a sua avançada

dirigida pelo Presidente Beneš. Moscovo, converteu-se no segundo centro da resistência externa, onde se refugiaram alguns representantes do Partido Comunista da Checoslováquia, dirigido por Klement Gottwald. A emigração Londrina tratou de renovar a República Checoslovaca, baseada nos princípios capitalistas e os comunistas desejavam edificar um Estado, realmente popular e justo. A sua clara perspectiva deu origem a um forte movimento guerrilheiro, apoiado multifaceticamente pela União Soviética. No Verão de 1944 estalou a Insurreição Nacional Eslovaca. No Inverno e na Primavera de 1945, o exército Soviético, a partir do Este, libertava os territórios Checoslovacos. Nos últimos dias da guerra, estalou a sublevação em Praga, cidade que foi libertada em 9/5/1945, pelo Exército Soviético.

No após guerra da Checoslováquia, a base política foi constituída pela Frente Nacional, a União dos Operários e Camponeses, a Intelectualidade, e os Sectores Médios Urbanos e também de uma parte da Burguesia, Checa e Eslovaca, não comprometida na colaboração com os ocupantes fascistas. Reunia, além dos Partidos políticos, as organizações de massas, de todo o País. Como Presidente ficou Edvard Beneš e como Primeiro Ministro do Governo foi no-



meado Klement Gottwald. O programa governamental de Košice, de 5/4/1945 — programa da primeira etapa na revolução nacional e democrática — converteu-se no programa do governo, reunindo disposições determinando o castigo dos criminosos de guerra e seus colaboradores, a retirada dos Alemães e Húngaros, as novas formas de poder popular, realizadas pelos Comitês Nacionais, a popularização dos componentes das Forças Armadas, a nacionalização e a reforma agrária, medidas culturais e sociais e a convivência dos Checos e Eslovacos na nova república, outorgando à Nação Eslovaca a sua própria autonomia nacional, com os seus órgãos representativos.

Contra o novo regime opuseram-se as forças reacionárias. Em 1947, a Eslováquia, sofreu uma tensa situação interna, mas a reacção foi combatida. Em princípios de 1948, tentou novamente inverter o desenvolvimento da política interna. Este movimento reacionário provocou uma crise do governo, culminando em Fevereiro de 1948, com a derrota dos seus objectivos. O Partido Comunista e o Povo trabalhador opuseram-se categoricamente a receber, no governo e na Frente Nacional, os ministros que tinham apresentado a sua renúncia. Os acontecimentos de Fevereiro decidiram, definitivamente, sobre

o rumo futuro do desenvolvimento da política interna.

O papel do Partido Comunista da Checoslováquia expressou-se, plenamente, no terreno do desenvolvimento económico; durante os planos quinquenais (1949—53 e 1956—60) edificaram-se as bases do socialismo.

No ano de 1960, a República Popular Checoslovaca, foi declarada Socialista, foi aprovada nova Constituição Socialista, baseada na União da Classe Operária, dos Camponeses cooperativistas e da Intelectualidade Trabalhadora, sendo assim designada, oficialmente, como República Socialista da Checoslováquia e aprovado o novo Escudo Nacional do Estado.

Desde a Segunda Guerra Mundial, a Checoslováquia, apoiou-se, na esfera da sua política interna, na União Soviética que, durante a guerra e no após-guerra, ajudou de forma significativa o nosso Estado.

A Lei, da regulamentação federativa, de um Estado de duas Nações, com igualdade de direitos de Checos e Eslovacos, aprovada em 28/10/1968 (em vigência desde 1/1/1969), converteu-se num item importante, na edificação do nosso sistema. A partir desse momento, a República Socialista da Checoslováquia (RSCh) é constituída pela República Socialista Checa e pela

República Socialista Eslovaca. Outro factor, decisivo, para o desenvolvimento frutuoso da edificação socialista no nosso País, foi o esforço, unificado, dos partidos políticos e organizações, reunidos na Frente Nacional de Checos e Eslovacos, dirigida pelo Partido Comunista da Checoslováquia.

O XV^o Congresso, do PC da Checoslováquia (1976), aprovou o programa ulterior da edificação da Sociedade Socialista. O período do plano quinquenal (1976—80), produziu no âmbito social, político e económico frutuosos resultados e o XVI^o Congresso do PC, de 1981, decidiu a continuação consequente, dessa política, para a edificação da Sociedade Socialista, desenvolvida.

Em Junho de 1981 realizaram-se, na Checoslováquia, as novas eleições para os órgãos de representantes, a todos os níveis. Estas eleições converteram-se numa manifestação da unidade e decisão dos Checos e Eslovacos, para assegurar o futuro feliz e pacífico do País.





O panorama dos Altos Tatras domina
a moderna construção da cidade industrial de Svita

IV ECONOMIA NACIONAL DA CHECOSLOVÁQUIA

A Checoslováquia empreendeu o caminho da edificação do socialismo no ano de 1948, já como um País industrialmente desenvolvido. Mas, sómente, uma conseqüente socialização da economia nacional possibilitou a passagem à concentração da indústria e ao desenvolvimento da agricultura. O potencial económico, Checoslovaco, aumentou consideravelmente nos anos da edificação do socialismo. Um só ramo industrial da Checoslováquia produz hoje num mês mais do que se produzia durante um ano, em 1948. O volume da nossa produção industrial, per capita, é quatro vezes superior à média mundial.

Desenvolvimento da economia Checoslovaca

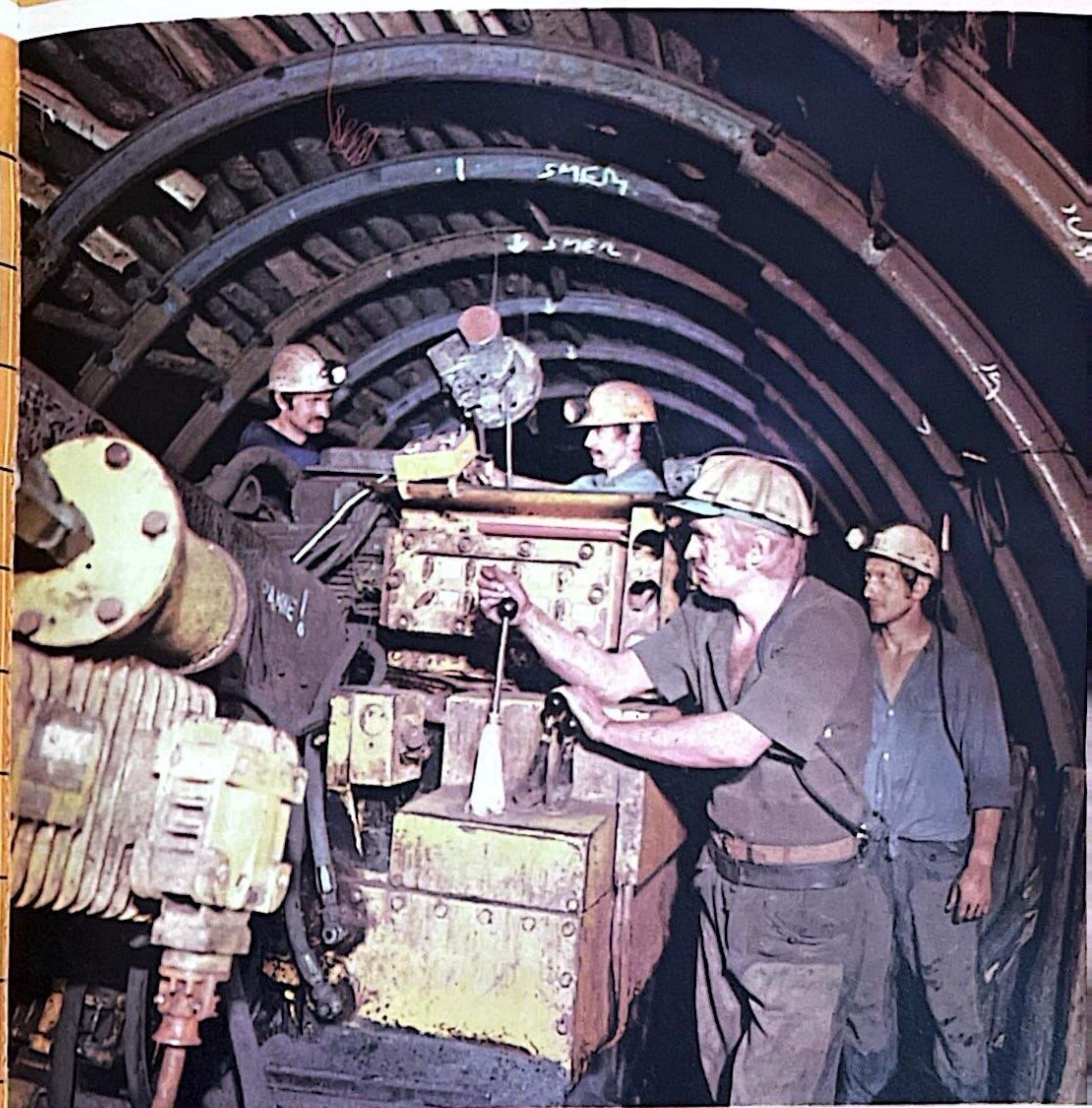
No período da edificação socialista, a estrutura económica modificou-se completamente, sobretudo com a posterior industrialização e com o aumento do rendimento no sector terciário.

O crescimento da produção industrial em ramos específicos

(1948 = 100)

	1981
Totalidade da indústria	1156
Indústria energética	1220
Indústria de combustíveis	537
Fundições de ferro	901
Maquinarias, indústria electrotécnica e metalúrgica	2923
Indústria química e de borrachas	3270
Materiais de construção	1486
Indústria de consumo	680
Indústria alimentar	535

Uma ceifadora AM 50



No ano de 1980, a Checoslováquia tinha um total de 15.277.000 habitantes, o número de pessoas em idade produtiva representa 48 % de toda a população. A qualificação dos trabalhadores é de alto nível. Mais de 6 % têm estudos universitários e cerca de 18 % estudos médios, especializados. As mulheres constituem uma importante achega, para a actividade económica, no total da massa trabalhadora, com cerca de 48 % e sobressaem nalguns sectores, como por exemplo: na saúde, comércio interno, ensino, comunicações e agricultura. Os assalariados constituem 88,8 %, da totalidade dos trabalhadores. Os cooperativistas 10,9 % e os restantes 0,3 % são agricultores independentes.

A Checoslováquia destina grandes meios ao investimento, para reforçar a base material e técnica, tanto na criação dos meios básicos, como na reconstrução dos bens existentes. Desde 1976 até 1980, investiram-se na economia nacional 716 biliões de coroas. Dos quais 59,8 % foram destinados a trabalhos de construção e 40,2 % a maquinaria e instalações. Neste total de investimentos, participaram: em 11,5 % a agricultura e a silvicultura, 37,9 % a in-

dústria, 5,1 % a construção, incluindo a actividade geológica e projectos, 45,5 % os restantes ramos (dos quais 13,5 % correspondendo aos transportes e comunicações e 13,8 % aos bens de habitação).

Os meios básicos atingiram 2.505 biliões de coroas sendo 67 % mais altos que em 1970. No âmbito da produção, durante esse período, tiveram um incremento de 71,2 %, enquanto que o emprego, nos ramos da produção material aumentou, sómente, em 3,4 %. No que se refere à esfera não-produtiva, o equipamento dos meios básicos, calculado por habitante, aumentou nos anos 70 em 50 %.

É dedicada uma grande atenção ao desenvolvimento científico-técnico. Nos anos da edificação socialista formou-se uma base científico-investigadora relativamente forte e nos últimos anos, cresceu bastante a colaboração coordenada internacional. Três mil organizações, dos Países do CAME (Conselho de Ajuda Mútua Económica), incluindo a Checoslováquia, alcançaram uma primazia mundial, em muitas especialidades, descobertas e inventos. Os cientistas, da Checoslováquia e do CAME, apresen-

tam todos os anos, cerca de 40 % dos registos de invento, a nível mundial e obteem 20 % das patentes outorgadas no mundo. No ano de 1980, na Checoslováquia, o número de projectos foi de 179.000 e os autores Checoslovacos receberam 6.800 certificados de autor e patentes. O rendimento social, no ano de 1980, foi de 4.610 biliões de coroas.

O Estado dedica, anualmente, ao desenvolvimento da ciência e da técnica, 4 % da renda nacional, equivalente aos investimentos dos países industrialmente mais desenvolvidos. O potencial científico-investigador constitui, hoje, a actividade de mais de 170.000 pessoas, que trabalham em 407 instituições científico-investigadoras e em outros 1.500 locais de trabalho especializados.

No âmbito das investigações básicas, o esforço é orientado para o cumprimento de 18 projectos, com objectivos prioritários, dedicados à utilização da base de matérias primas internas, ao desenvolvimento intensivo da electrónica, cibernética e robotização, ao aproveitamento progressivo, biológico, da tecnologia, à esfera da energética, agricultura, comestíveis, à

indústria farmacêutica, à medicina e ecologia. No âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU), a República Socialista da Checoslováquia, há já anos que tomou a iniciativa de apresentar soluções, para o problema mundial da nutrição e da saúde, assim como outros importantes temas de preocupação mundial. Nos anos 70, ampliou-se a nossa colaboração com a UNESCO, sobretudo na esfera das ciências sociais e naturais. Os nossos cientistas, obtiveram importantes resultados em relação com a produção animal e vegetal, em maquinarias de avançada tecnologia, no cuidado com o meio ambiente e de trabalho, no desenvolvimento de novos métodos curativos e de medicamentos eficientes, durante a realização do programa INTERCOSMOS, na Geodésia Cósmica, na investigação nuclear, no terreno da virologia, cibernética, botânica, etc.,.

Na Checoslováquia realizam-se, anualmente, dezenas de congressos internacionais e simpósios, a muitos dos nossos especialistas são confiadas funções dirigentes em equipas de cientistas e investigadores e em organizações e instituições de prestígio internacional.

Uma contribuição, importante, para a racionalização e progresso técnico, é dada pela emulação socialista, na qual participam 82 % dos trabalhadores. O seu mais alto expoente, são as Brigadas Socialistas de Trabalho, que incluem 38 % dos trabalhadores. As brigadas de racionalização complexa, constituem uma grande contribuição, para o progresso científico-técnico; elas são constituídas por operários e técnicos e muitas vezes com os trabalhadores das instituições científico-investigadoras e das empresas de colaboração.

Uma manifestação, concreta, da actividade dos cidadãos, é o trabalho voluntário, dedicado ao embelezamento das cidades e aldeias. Um lugar importante é ocupado pelos trabalhos de carácter investidor (construção de instalações desportivas, creches, canalizações, iluminação pública, parques e jardins etc.), representando, actualmente, um investimento anual de cerca de 3 %, do valor de todas as somas investidas. Também as brigadas de ajuda, dos cidadãos, nas épocas de mais trabalho são, sem dúvida, uma grande contribuição para a agricultura.

No ano de 1980, os trabalhadores tornaram



possível alcançar-se uma renda nacional, 58,1 %, mais alta que no ano de 1970. Na formação da renda nacional participam em: 8 % a agricultura e a silvicultura, 63,5 % a indústria, 10,6 % a construção e 17,9 % os restantes ramos. No sector socialista é produzida 97,4 % da renda nacional (87,6 % nas empresas estatais e 9,8 % nas cooperativas), 2,1 % por economias pessoais e 0,5 % pelo sector privado. A aplicação da renda nacional, determinou a utilização de 54,6 % para o consumo pessoal, 20,4 % para o consumo material social e 25 % para a acumulação (reserva).

Agricultura, silvicultura e economia hidráulica

Uma das tarefas determinantes na edificação socialista, foi a passagem da pequena produção agrícola, para uma produção técnica desenvolvida, em grande escala. Isto significou uma actividade política, económica e organizativa muito exigente, tanto pelo profundo arrego à propriedade privada, como pela grande fragilidade da produção. O processo de socialização abarcou mais de quatro quintos, da superfície de terras agrícolas.

Actualmente, o sector socialista, administra 94,4 % da terra agrícola (30,5 % no sector estatal e 63,9 % no sector cooperativo); as restantes empresas agrícolas incluindo os agricultores individuais, administram 5,6 %. Sob o ponto de vista organizativo, na Checoslováquia, existem 203 herdades estatais, com uma média de 6.800 hectares e 1.747 cooperativas agrícolas, com uma média de 2.500 hectares (tendo em média 400 trabalhadores).

A socialização, converteu-se numa nova forma de vida nas aldeias. A remuneração pelo trabalho agrícola, hoje em dia, é igual à dos restantes ramos da economia nacional, o trabalho é, fisicamente, menos esgotante que anteriormente, contando o trabalhador com o direito a férias e estando socialmente garantido.

O crescimento da produção agrícola e o aumento da sua intensidade foi facilitado, sobretudo, por uma ampla mecanização e ajuda química, uma especialização produtiva, melhor trato das terras, trabalho de cultivo, pela implantação da indústria forrageira, pela especialização profissional dos trabalhadores e o aumento da sua qualificação (1,4 % dos trabalhadores agrícolas

Cooperativa agrícola Slušovice conhecida pelos seus
métodos modernos
na produção agrícola

possui estudos universitários, 4,8 % têm a escola média especializada).

Actualmente utilizam-se, na agricultura, 137 mil tractores e 125 mil colhedoras de cereais. O consumo de adubos industriais é, hoje em dia, de 262,6 quilogramas por hectare.

A agricultura administra 6 milhões e 800 mil hectares de terra, dos quais 70 % são campos aráveis (4,8 milhões de hectares); 24,5 % são campos de pastoreio e planícies.

No total, da produção agrícola, correspondem 41,9 % à produção vegetal e 58,1 % à produção animal.

Os principais produtos vegetais são os cereais, com uma participação de 41 %, na produção vegetal total. Logo seguidos das plantas e raízes forrageiras, cultivos técnicos — beterraba açucareira, oleaginosas, e fibras têxteis, tabaco, plantas medicinais — ervas e outras —, batatas, frutas — entre elas uvas —, verduras e lúpulo.

Dentro da produção animal, a criação de animais de abate constitui 48,1 %, para leite 30,4 %, ovos 7,2 % e restantes produtos 14,3 %. A Checoslováquia possui 5 milhões de cabeças de ga-



do vacuum, 7,9 milhões de suínos e 47 milhões de animais de aviário. A média anual de leite ordenhado é de 3.089 litros por vaca e a média de posturas chegou a 228 ovos anuais por galinha. A criação em instalações de grande capacidade, representou uma importante evolução para a produção animal, tanto de gado como de animais de aviário. A produção de carne, leite e ovos é suficiente para o abastecimento interno da Checoslováquia, apesar do alto consumo por habitante, mas para isto há a necessidade de importar grandes quantidades de forragens.

A silvicultura ocupa um lugar importante na economia Checoslovaca. A extensão das florestas é de 4,6 milhões de hectares e ocupa 35,8 % da superfície total do país. A obtenção de madeiras é de 19,5 milhões de metros cúbicos anuais, (isto significa 1,3 metros cúbicos por habitante e 4,2 metros cúbicos por hectare de floresta). A extracção de madeira e o seu tratamento está mecanizada em 95 %.

Uma atenção especial é dedicada à criação dos animais da floresta. A caça de veados produz cerca de 6 mil toneladas anuais. No ano de 1980 foram caçados 130 mil veados, corças e cervos, 20 mil javalis, 270 mil lebres e 570 mil faisões.

Uma brigada de estudantes durante a colheita do lúpulo





Colheita de beterraba açucareira,
no distrito de Trnava



Vinhas do Sul da Morávia,
sob as colinas de Palavský

Dedica-se, também, uma especial atenção à economia hidráulica. A superfície das represas de água é, na actualidade, de 53 mil hectares. Estas são utilizadas para a purificação das águas e para a criação de peixes, de conhecida tradição no nosso País. A pesca anual é de cerca de 17 mil toneladas. Outra captação de águas é feita pelos diques nos rios, construídos sobretudo depois do ano de 1950. Um conhecido sistema de diques, nos rios Moldava e Vah, é também aproveitado para a obtenção de energia eléctrica. A totalidade dos depósitos de água é de 133, com um volume de 4,4 bilhões de metros cúbicos.

Por último, constitui também motivo de atenção, a construção de aquedutos, canalizações e purificadores de água para a cidade e de águas industriais.

Indústria e construção

A indústria é o ramo vector da economia nacional Checoslovaca, constituindo 63,5 % da renda nacional, 37,9 % do total de empregos, 34,8 % dos meios básicos e 39,5 % dos investimentos. É a principal fonte das exportações e o seu pro-

As grandes fábricas industriais
Škoda—Plzeň
exportam os seus produtos para todo o mundo

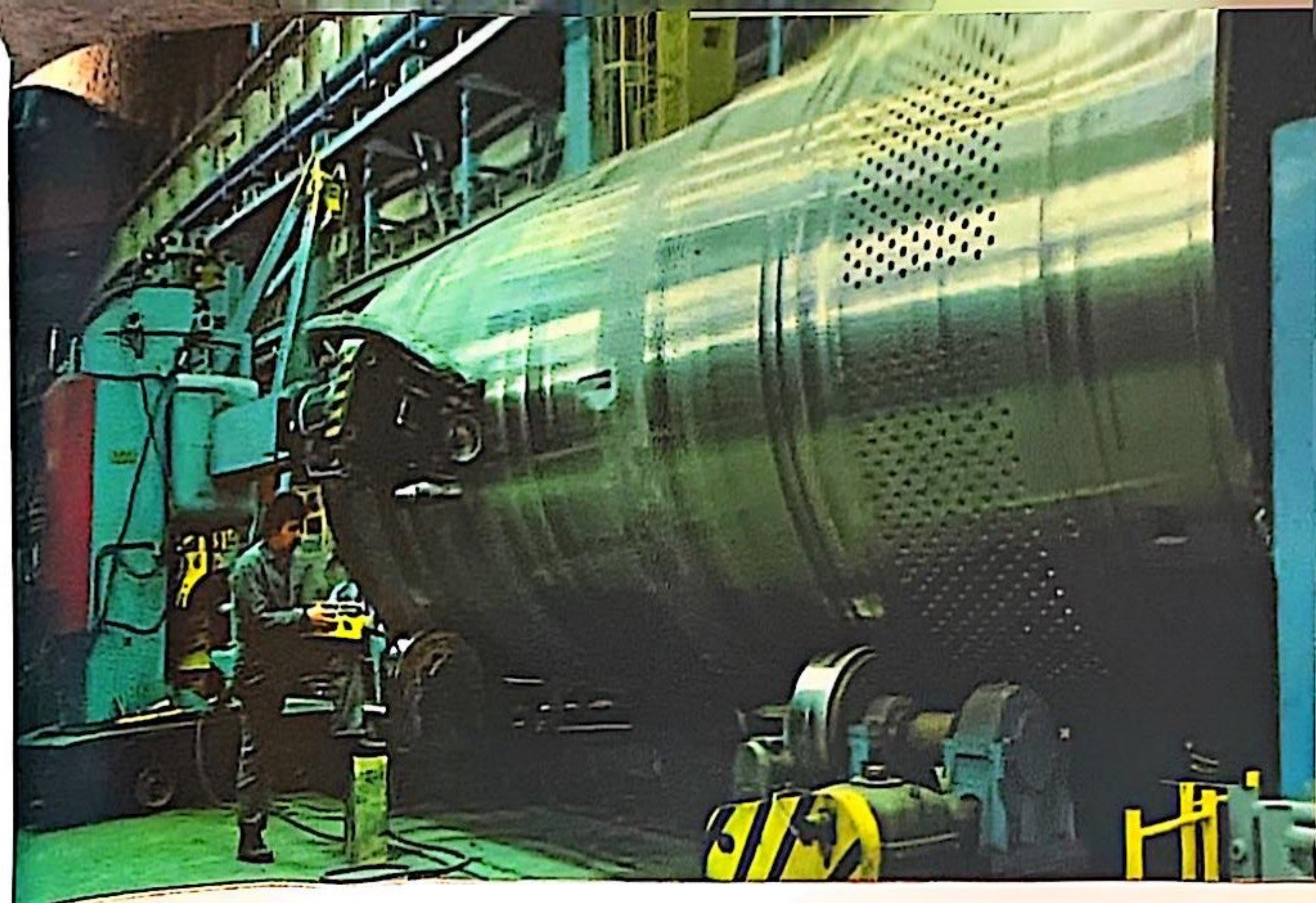
A empresa Chirana em Stará Turá
produz equipamento médico

grama de produção é muito amplo e abarca todas as especialidades.

O seu centro vital é constituído pelas empresas estatais, que ocupam 91,9 % da totalidade dos trabalhadores industriais. A indústria local e cooperativa emprega 8,1 %, sendo que nas cooperativas de produção trabalham 4,7 %.

Nos anos de 1949—80, o volume da produção industrial aumentou mais de oito vezes. A produção concentrou-se nas grandes unidades e sofreu importantes mudanças estruturais. A produção de maquinarias, a electrotécnica e a metalurgia, constituem 30,8 %, da produção industrial; também a indústria química e a da borracha cresceram mais de trinta vezes. Com o desenvolvimento das indústrias de maquinaria e da química, a Checoslováquia formou uma estrutura de produção similar à dos países mais desenvolvidos superando, assim, o seu anterior atraso e a sua produção unilateral, onde prevalecia, totalmente, a indústria de consumo e alimentícia.

As empresas especializadas, do ramo de combustíveis e energética, extraem 27,7 milhões de toneladas de carvão e 95,7 milhões de toneladas de linhite, o que representa 8,1 toneladas de carvão, por habitante, em conjunto com as importações, que também constituem



uma parte das fontes de fornecimento de energia (em 1980 foram importadas 19,3 milhões de toneladas de petróleo e 8,3 bilhões de metros cúbicos de gás natural, ou seja 38 % da energia consumida), o consumo total da energia é de 102,9 milhões tnp, o que representa 6,7 tnp por habitante.

A produção de electricidade é de 72,7 bilhões de kwh, isso significa 4,750 kwh por habitante. Nas centrais termo-eléctricas produzem-se 87,1 %, nas centrais hidro-eléctricas 6,6 % e nas centrais atómicas 6,2 %, da energia eléctrica. A produção de gás atingiu os 7,8 mil milhões de metros cúbicos.

O ramo dos combustíveis e da energética é o mais exigente, sob o ponto de vista dos investimentos.

A colaboração, com os países socialistas e em especial com a União Soviética, tem um alto significado para a energética Checoslovaca, com estes países, a Checoslováquia, mantém uma conexão, através de um sistema energético superior «MIR» (PAZ) e com a União Soviética também através de oleodutos e gasódutos. O ramo da metalurgia destaca-se, pelo seu alto nível qualitativo e quantitativo, em es-

pecial na fundição de ferro. Os seus principais centros são Ostrava, Košice e Kladno. A Checoslováquia, está entre os primeiros países, pela sua produção de aço, por habitante, com 15,2 milhões de toneladas por ano, produzindo por exemplo 10,8 milhões de toneladas de tubo, anualmente.

Na indústria química e da borracha, ocupa um lugar importante a produção de adubos de nitrogénio e fósforo. A produção de fibras químicas é de 165,1 mil toneladas, a de plásticos e resinas sintéticas é de 893,9 mil toneladas.

Os ramos mais importantes da indústria são os de maquinaria, electrotécnica e metalurgia, que ocupam 40 % dos trabalhadores da indústria e 15 % de todos os trabalhadores da economia nacional, constituindo a quinta parte da renda nacional. A sua produção estende-se por todo o território da Checoslováquia, sendo seus principais centros Praga, Plzeň, Brno, Ostrava e Košice. O programa de produção é muito amplo e moderno. O alto nível de qualidade das maquinarias é demonstrado pela produção de instalações para as centrais elétricas atómicas. A produção de maquinaria é dedicada em 30,6 % aos investimentos nacionais, em 8,1 % ao



comércio interno e em 61,3% para a exportação. Com o desenvolvimento da maquinaria, a Checoslováquia contribuiu para a industrialização dos países socialistas e dos países em vias de desenvolvimento.

A produção de materiais para a construção abastece, com um amplo sortido, as necessidades da construção interna e é, em parte, dedicada a exportação (produtos refratários ao fogo, azulejos, caolino).

A indústria de produtos de consumo emprega mais de 700 mil trabalhadores, apoiada numa tradição de muitos anos. Antes da guerra, constituía um dos principais ramos da indústria, nela participando com 30% do total da produção, que é, hoje em dia, praticamente sete vezes superior à do ano de 1948.

Um dos ramos mais destacados da exportação, são as indústrias do vidro, porcelana e cerâmica que exportam, praticamente, três quartos da produção, tanto de porcelana para consumo, como para decoração, cristais Checos ou bijuterias.

Por outro lado, as indústrias de têxteis, de confecção e de coiros apresentam um grande desenvolvimento, em especial os artigos de couro estão muito bem representados.

A indústria alimentar alcançou, nos anos da

Instituto de Investigação de Metais em Prešov, na fotografia pode-se apreciar o robô industrial, PR 32—E, durante a sua aplicação na tecnologia de soldadura



edificação do socialismo, um grande desenvolvimento, criando uma produção altamente concentrada e automatizada. A produção de conservas, produtos congelados e o fabrico de produtos semi-elaborados, registam um alto grau de especialização.

Nota-se um crescimento nos ramos, tecnicamente modernos, da construção, com grandes empresas especializadas, que alcançaram grandes êxitos na pré-fabricação, mecanização e outras tecnologias modernas. A participação da construção na renda nacional é de 26,7 % nos postos de trabalho 9,9 % e nos meios básicos 26,7 %. A actividade geológica, constitui uma importante especialidade da construção, tanto para as obras civis, como para os restantes ramos da economia nacional; trabalha, no ramo da construção, um total de 541 mil trabalhadores, na actividade geológica 17 mil e na actividade de planificação 72 mil.

Transportes e comunicações

Um desenvolvimento dinâmico, com uma série de transformações estruturais, fez-se também notar, nos anos de após-guerra, no sector de transportes.

O transporte por estrada teve um crescimento marcado, tanto de passageiros como de carga.

No ano de 1980, os transportes públicos tinham-se multiplicado por sete, os caminhos de ferro participaram com 14,1 % e o transporte por estrada com 85,8 % do total transportado. Uma extensa rede de autocarros liga, praticamente, todas as povoações. Entrou em funcionamento a primeira auto-estrada Checoslovaca, que une Praga com Bratislava. Outros segmentos da rede de auto-estradas estão em construção.

No transporte de cargas, foi ampliada a utilização de contentores e paletes; das vias férreas foi eliminada a tração a vapor, centenas de quilómetros foram eletrificados, motorizados e equipados, com instalações de sistemas automáticos e de segurança.

Surgiu um novo ramo — o transporte por condutas, de gás e petróleo — estenderam-se redes eléctricas de longo alcance e aumentou-se o rendimento do transporte aéreo.

No transporte fluvial, atingiu-se um importante incremento, nos rios Elba, Oder e Danúbio.

Ainda que o trajecto navegável, em território Checoslovaco, seja sómente de 475 quilómetros, a navegação fluvial, é de substancial importância, para a comunicação com os portos marítimos.

Produziu-se um grande desenvolvimento no trânsito citadino, em toda a República; em Praga, foram construídas duas linhas de metro e a terceira encontra-se em construção.

No decorrer, dos últimos cinco anos, realizaram-se transformações básicas, no funcionamento dos correios e telecomunicações. Aumentou o número das centrais telefónicas, estando 98 % delas conectadas com centrais automáticas, na sua grande maioria foram automatizadas as comunicações de curta e longa distância, locais e internacionais. Foi posta em funcionamento uma ampla rede de telex, funciona um complexo programa de automatização e manipulação da correspondência. Foram postos em funcionamento 106 transmissores de rádio e 70 emissoras televisivas.

Nos transportes trabalham 383 mil pessoas (vinte cinco pessoas por cada mil habitantes). Nas comunicações trabalham 106 mil (7 pessoas por cada 1.000 habitantes).

Sector Terciário

Os serviços, pagos pelos cidadãos, constituem um componente significativo neste sector. A qualidade, destes serviços, influi no estado de espírito das pessoas e, conseqüentemente, na sua actividade no processo laboral.

Em 1981, foi estabelecido que, o ulterior desenvolvimento dos serviços, se adaptará às transformações do estilo de vida, de modo a manter-se proporcionado com o grau de equipamento do lar, do crescimento do nível de vida e do crescimento dos rendimentos económicos.

O constante aumento, do volume e da qualidade dos serviços, é assegurado, decisivamente, pelas organizações económicas locais, administradas pelos comités nacionais e pelas cooperativas de produção. O aumento, da utilização dos serviços, influi na necessidade de um melhor equipamento das habitações, tecnicamente mais perfeito, um mais alto nível de modo de vida e o desenvolvimento do transporte individual e do turismo. Constantemente, se encurta o prazo de entrega e aumenta a qualidade dos trabalhos de lavandaria, tinturaria e dos locais de reparação de equipamentos do lar.

Rendimento das empresas de serviços em mil coroas

	1970	1980
Lavandarias	320	394
Tinturarias	348	367
Cabeleireiros de ambos os sexos	448	463

A prestação dos serviços domiciliários também se amplia. Foi alcançado um grande progresso nos serviços interligados com a construção (canalizadores, caldeireiros, serralheiros, electricistas, etc.). A responsabilidade, por estas tarefas recai, em 70 % dos casos, sobre os comités nacionais, o que se pode deduzir do balanço dos rendimentos e gastos financeiros da população, com serviços.

Trata-se de um sector constituído, na sua totalidade, por 78 mil oficinas, com um total de mais de 700 mil trabalhadores, dos quais, praticamente, cerca de metade participam, directamente, na manutenção dos serviços, pagos pelos cidadãos. Nos próximos anos a oferta de trabalhos e serviços, aos cidadãos aumentará, entre 13 % e 15 %. Podemos avaliar positivamente o nível alcançado, porque representa um passo em frente, na satisfação das necessidades dos habitantes.

Dos tracos característicos, do desenvolvimento dos serviços, durante os passados 10 anos, é necessário ressaltar:

— O constante crescimento dos serviços, que superou o total dos rendimentos económicos,

	1970	1980
Reparação de calçado e de produtos de couro	1287	1675
Serviços fotográficos	188	280
Trabalhos de apoio na construção	1580	2220

o gasto com os comestíveis e artigos industriais.

— O acelerado crescimento destes serviços, que satisfazem as necessidades básicas da vida.

— Um expressivo desenvolvimento dos serviços, adstritos à esfera da habitação.

— Um desenvolvimento preferencial dos serviços de apoio a um funcionamento permanente dos artigos de consumo.

Os rendimentos dos habitantes, em 1980, cresceram 18,9 % e aumentaram 8.571 mil coroas.

Os resultados demonstram que o desenvolvimento dos serviços, ainda que com alguns problemas, foi positivo e participou, com a sua contribuição, no aumento do nível de vida.

O comércio externo e a cooperação económica internacional

No comércio externo radica a base do desenvolvimento da economia Checoslovaca. Sem ele não seria sequer possível a necessária importação de matérias primas, energia, materiais, comestíveis e maquinaria.

Os serviços pagos, na totalidade, por habitante em coroas

	1970	1981
R. S. Checa	2172	3321
R. S. Eslovaca	1634	2869
Relação em %	72,2	86,4

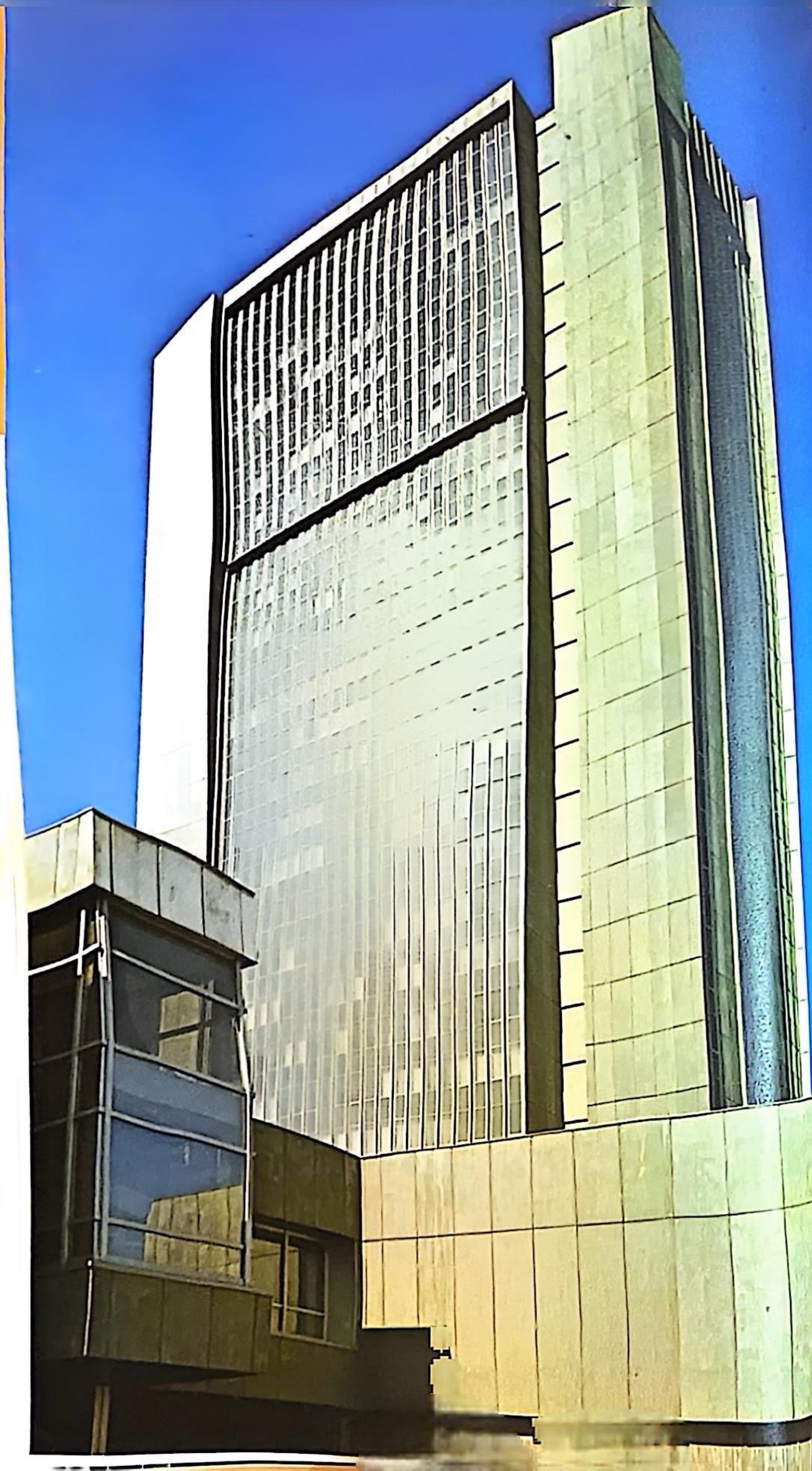
A inter-dependência aumenta, permanentemente, no mundo. Nos anos 1976—80, foram importadas 92,1 milhões de toneladas de petróleo, 31,2 mil milhões de metros cúbicos de gás natural, 10,8 milhões de toneladas de forragens, milho e trigo e 72,2 milhões de toneladas de mineral de ferro. No mesmo período, a importação de maquinarias e instalações, para o equipamento técnico da economia nacional, aumentou em 130 biliões de coroas. Tendo também aumentado a importação dos produtos químicos. Os acordos bilaterais e multilaterais, sobre a especialização e cooperação, na produção industrial assim como os acordos contratados, entre as empresas, são de grande importância para o mercado externo, através do qual se realiza a divisão internacional do trabalho. Desta maneira, se criam as condições favoráveis, para uma produção efectiva, para uma melhor concretização do progresso científico-técnico e aumenta a cooperação científico-técnica, especialmente com os países socialistas.

Em 1980, a cifra de transações do comércio externo Checoslovaco atingiu 161,7 biliões de coroas (81,5 biliões de coroas em importações

e 80,2 biliões de coroas em exportações). A Checoslováquia pertence, actualmente, aos primeiros países exportadores do mundo. Os canais da exportação são constituídos especialmente pelas seguintes gamas: máquinas, instalações de maquinaria, técnicas de transporte, produtos de fundição, tecidos de algodão e lã, calçado, produtos de vidro e bijuteria, cerveja, etc.

A Checoslováquia, participa, também, num desenvolvimento ao mais alto nível, da cooperação económica internacional, incluindo a cooperação na produção científico-técnica, know-how, consulting-engineering, prestação de serviços técnicos, etc.,

Pelo volume total das suas exportações, a Checoslováquia, ocupa entre o 18º e o 20º lugar no mundo; e no comércio mundial participa aproximadamente em 1,2 %; na cifra total do comércio externo Checoslovaco, os países socialistas participam com 70 %, os países capitalistas, industrialmente desenvolvidos, com 23 % e os países em vias de desenvolvimento com 7 %. Assim, a cifra mais elevada de transacções comerciais, da República Socialista Checoslo-



Palácio KOVO
uma dominantes da Praga moderna

vaca, é realizada com os países do Conselho de Ajuda Mútua Económica (CAME) — dos quais a União Soviética em primeiro lugar e a República Democrática Alemã em segundo. A cifra de transações mútuas, da Checoslováquia com a URSS, nos anos de 1976—80, foi duas vezes mais alta, que no quinquénio anterior, e para o ano de 1985, prevê-se o seu ulterior aumento. Desde 1970, a Checoslováquia triplicou a sua cifra de transacções comerciais, com 24 estados capitalistas desenvolvidos. Os principais parceiros, da Checoslováquia, entre estes países, são os da CEE — dos quais, o primeiro lugar é ocupado pela RFA. Por outro lado, a Checoslováquia, transacciona com mais de 90 países em vias de desenvolvimento, da África, Ásia e América Latina — com 60 deles, foram contraídos já, mais de 140 acordos a longo prazo, acordos comerciais e contratos para a cooperação científico-técnica —; o volume, das transacções Checoslovacas com estes países, duplicou desde o ano de 1965. A exportação, dos produtos de maquinaria e industriais, triplicou nos anos de 1971—80 e a importação aumentou, com a mesma amplitude. No período de 1981—85, a indústria de maquinaria continuará a ser o apoio e o

principal factor do crescimento, do comércio externo Checoslovaco. A indústria Checoslovaca de consumo, produz, para os mercados interno e externo, mais de 800 mil tipos de produtos.

A Checoslováquia participa, todos os anos, como apoio ao desenvolvimento do comércio externo, em dezenas exposições oficiais, dos Estados de todos os continentes e numa série de acções, integradas, propagandísticas do comércio, assim como em mais de 400 exposições individuais, das organizações do comércio externo Checoslovaco, centenas de conferências de imprensa, muitos e variados simpósios e seminários científico-técnicos, etc. Entre as mais destacadas acções, realizadas anualmente, na Checoslováquia, figuram as seguintes exposições:

- Feira internacional de artigos de consumo em Brno.
- Feira internacional de química, INCHEBA, em BRATISLAVA.
- Feira internacional de maquinarias em Brno.

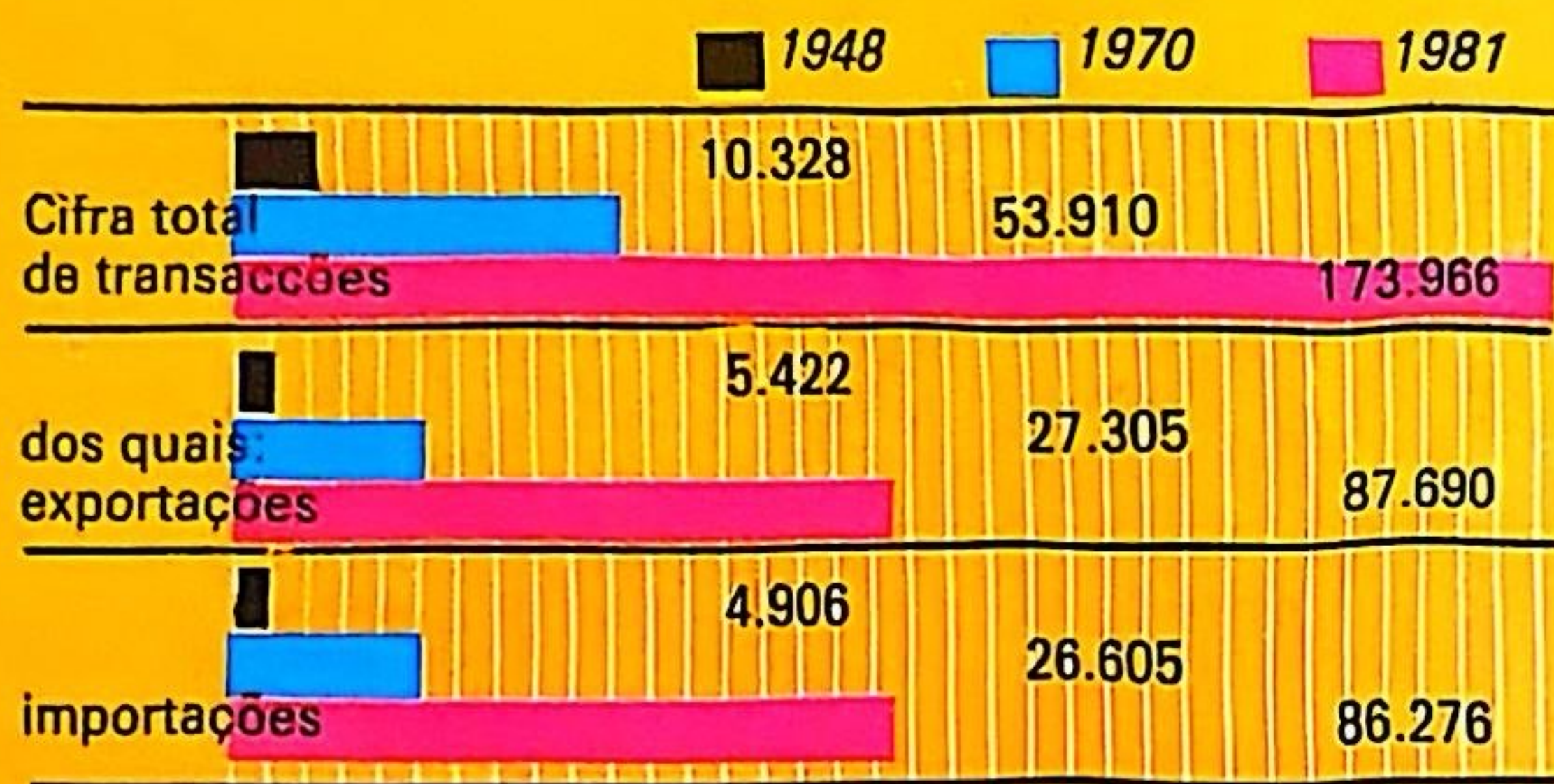
Conselho de Ajuda Mútua Económica (CAME).

A participação, da Checoslováquia, na comunidade dos países do CAME, garante a estabilida-

O transporte rodoviário internacional, Checoslovaco, um camião de carga ŠKODA LIAZ no porto de Rotterdam, Holanda



Balança do comércio externo Checoslovaco
(em milhões de coroas-divisas francas)



de e o desenvolvimento da economia Checoslovaca e multiplica as suas possibilidades de produção e exportação.

Nos últimos 30 anos, a renda nacional dos países do CAME aumentou 2,4 vezes e a produção industrial triplicou, ambas mais rapidamente, que nos países capitalistas desenvolvidos. Nos anos 1950—79, a renda nacional dos países do CAME aumentou cerca de 10 vezes e a produção industrial 15 vezes. A 10 países membros do CAME coube, em 1981, cerca de 1/10 do número de habitantes, 1/4 da renda nacional, 1/5 da produção agrícola e 1/3 da produção industrial, da média mundial.

Entre os países membros do CAME e os seus parceiros da Europa Ocidental, foram assinados mais de 1.500 acordos de longo alcance, de colaboração comercial e industrial. Nos mercados da Europa Ocidental, contribuem para o desenvolvimento desta colaboração, quase 300 sociedades mistas e bancos, com a participação financeira dos países socialistas, incluindo a Checoslováquia.

A comunidade dos países do CAME participou, nos países em vias de desenvolvimento, na

construção de mais de 3 mil fábricas industriais e outras grandes construções. Com a participação da Checoslováquia e outros países do CAME realiza-se, na actualidade, em países do terceiro mundo, a edificação de outras 600 obras de infraestruturas e unidades de produção.

A contribuição, total, dos países do CAME, na cifra de transacções, do comércio externo Checoslovaco, elevou-se a 67 %. A Checoslováquia Socialista desenvolve um intercâmbio mútuo de mercadorias de 12 %.

A participação Checoslovaca é de uma grande importância, no âmbito dos países do CAME, na realização do complexo programa da integração económica socialista e na preparação e realização dos programas de longo prazo, com objectivo concreto até ao ano de 1990. Em 1981, realizaram-se, na esfera do CAME, praticamente 800 contratos multilaterais e bilaterais, em conjunto com os acordos de cooperação e especialização, sendo que, sómente na maquinaria, a especialização abarca mais de 10 mil tipos de produtos.

Na cooperação científico-técnica, dos países

Bratislava, porto de carga no Danúbio

Estação ferroviária de transbordo de contentores, de grande capacidade, em Čierná nad Tisou, na fronteira com a União Soviética

do CAME, participaram, no ano de 1981, uma série de centros científico-investigadores, ateliers de projectos de construção e equipas especializadas das universidades. Para encontrar soluções conjuntas, colaboram dezenas de milhares de peritos da Checoslováquia.

O volume maior, da cooperação, corresponde ao intercâmbio com a União Soviética, o qual constitui, para o comércio externo Checoslovaco, mais de 1/3. O intercâmbio mútuo de mercadorias atingiu, nos anos de 1976—80, uma cifra de 30 biliões de rublos. Com base no acordo comercial, para os anos 1981—85, o montante total de transacções, atingirá mais de 50 biliões de rublos.

Desde há muitos anos, que ocorre uma estreita colaboração com a URSS, no amplo programa espacial, para o aproveitamento pacífico, da energia nuclear. Instrumentos Checoslovacos, foram instalados nos satélites Soviéticos INTERKOSMOS e PROGNOZ e nas sondas de grande altitude VERTIKAL. No âmbito desta colaboração com a União Soviética, em 1978, foi enviado para o espaço o primeiro cosmonauta Checoslovaco, Eng. Vladimír Remek e passado um ano, foi posto em órbita o primeiro satélite artificial Checoslovaco, MAGION.

De cooperação, com os países do CAME, fo-



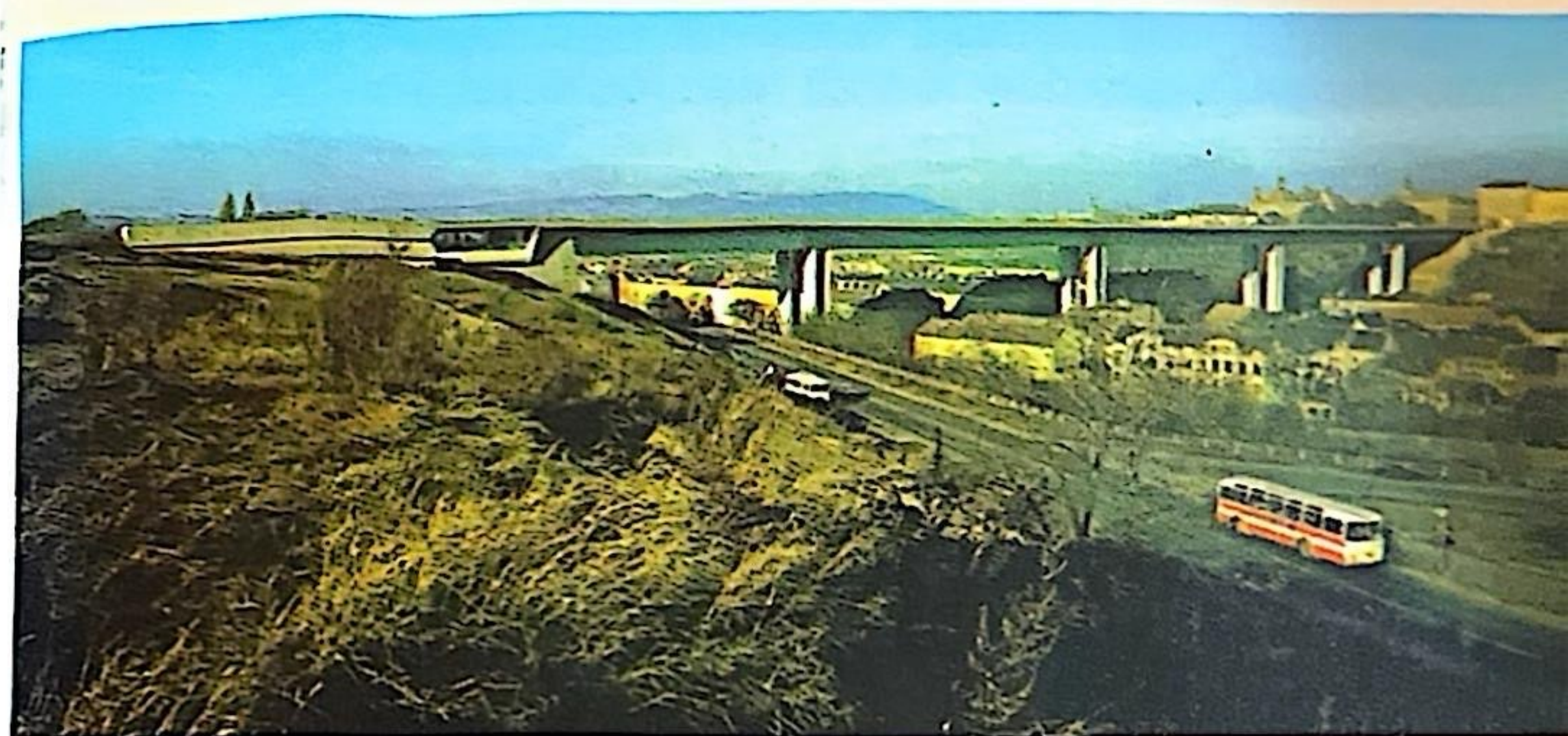
ram realizadas uma série de obras de infraestruturas e básicas, às quais pertencem por exemplo: o oleoduto DRUZBA, da URSS à Checoslováquia, os grandiosos gasodutos internacionais „FRATERNIDADE, SOYUZ, TRANSGAS e KONSORCIUM“, para o transporte de gás natural Soviético para a Checoslováquia, com ligações aos países do Sul da Europa e Ocidente. Trata-se um dos maiores sistemas contemporâneos de gasodutos, na Europa e mesmo no mundo inteiro.

Ainda outro conjunto de investimentos de envergadura, é o sistema de inter-conexão energética „MIR“ (Paz), que é o maior circuito energético do mundo, o desenvolvimento conjunto a especialização, durante a produção das instalações, para as centrais nucleares, a edificação conjunta das bases de produção das indústrias: metalúrgica, química, madeireira, de papel e celulósica; a construção de fábricas, na extração e transformação de minerais de ferro e para a produção de derivados ferrosos, etc.,

A constatação de que, os países do CAME, participam com 2/3 do total da cifra financeira, do comércio externo, assegura à Checoslová-

A ponte Klement Gottwald atravessa o Vale de Nusle em Praga
O Metro passa sob o tabuleiro da auto-estrada e, no final da ponte, fica uma das mais bonitas estações do Metro,
da qual se disfruta uma bela panorâmica de Praga

Construção da terceira linha do metro Praguense



quia uma estabilidade, tanto na exportação de produtos acabados, como na importação de matérias primas.

O desenvolvimento económico da Republica Socialista Eslovaca

A República Socialista Eslovaca participa, cada vez mais, nos êxitos alcançados no desenvolvimento da economia unificada da Checoslováquia. Durante a primeira República, a Eslováquia, foi injustamente discriminada e assim se formaram profundas diferenças, em relação com os Países Checos, na esfera da economia social e culturalmente.

Estas disparidades foram desaparecendo, no período da edificação socialista, sobretudo nos anos 70 e, graças ao cumprimento dos objectivos do programa conjunto, da Federação de Checos e Eslovacos, foram definitivamente superadas. Com a contribuição do esforço das nossas duas nações, a Eslováquia transformou-se numa entidade com uma economia dinâmica, com uma indústria e agricultura desenvolvidas, com um povo educado, social e culturalmente evoluído.

A República Socialista Eslovaca participou, já no ano de 1980, com 29,2 % na formação da renda nacional; em comparação com 1975, a sua produção industrial cresceu 1/3, a construção mais de 1/4 e a produção agrícola 10 %. Nos anos de 1976—80, os ramos produtivos da Eslováquia participaram, no total do incremento do produto nacional bruto, da Checoslováquia, com 38 % e no aumento da produção industrial com 36 %.

Para as futuras tarefas, exigentes, da edificação socialista, nos anos 80, a Eslováquia, com o seu potencial criador e laboral, desenvolveu condições positivas, para a edificação de toda uma nova série de regiões industrializadas. Desde 1960 o número de habitantes da Eslováquia aumentou, num milhão de cidadãos. A actual Eslováquia, com uma média de idades de 32 anos, é capaz, ainda, de alcançar mais êxitos, durante a edificação e aumento do nível de vida, do povo Checoslovaco, em geral.

Kramáre — um dos mais modernos bairros
de Bratislava

Karlovy Vary



V A POLÍTICA SOCIAL DE REPÚBLICA SOCIALISTA CHECOSLOVACA

A solução dos processos sociais, fenómenos e relações, numa sociedade socialista desenvolvida, não pode decorrer separada das soluções dos problemas básicos na política, na economia e na cultura. A sociedade socialista, com uma imensidade de conhecimentos, trata de fortalecer a segurança básica vital de todos os cidadãos Checoslovacos. Por isso, o desenvolvimento da personalidade socialista, é uma das metas básicas da política social.

Entre os principais objectivos, da política social Checoslovaca, está o aumento permanente das necessidades materiais e culturais dos cidadãos, o desenvolvimento frutuoso das suas actividades laborais e políticas e a criação do modo de vida socialista. A política social consciente dos objectivos postos em prática desde 1948, trouxe à Checoslováquia uma transformação realmente revolucionária do „modus vivendi” da sociedade.

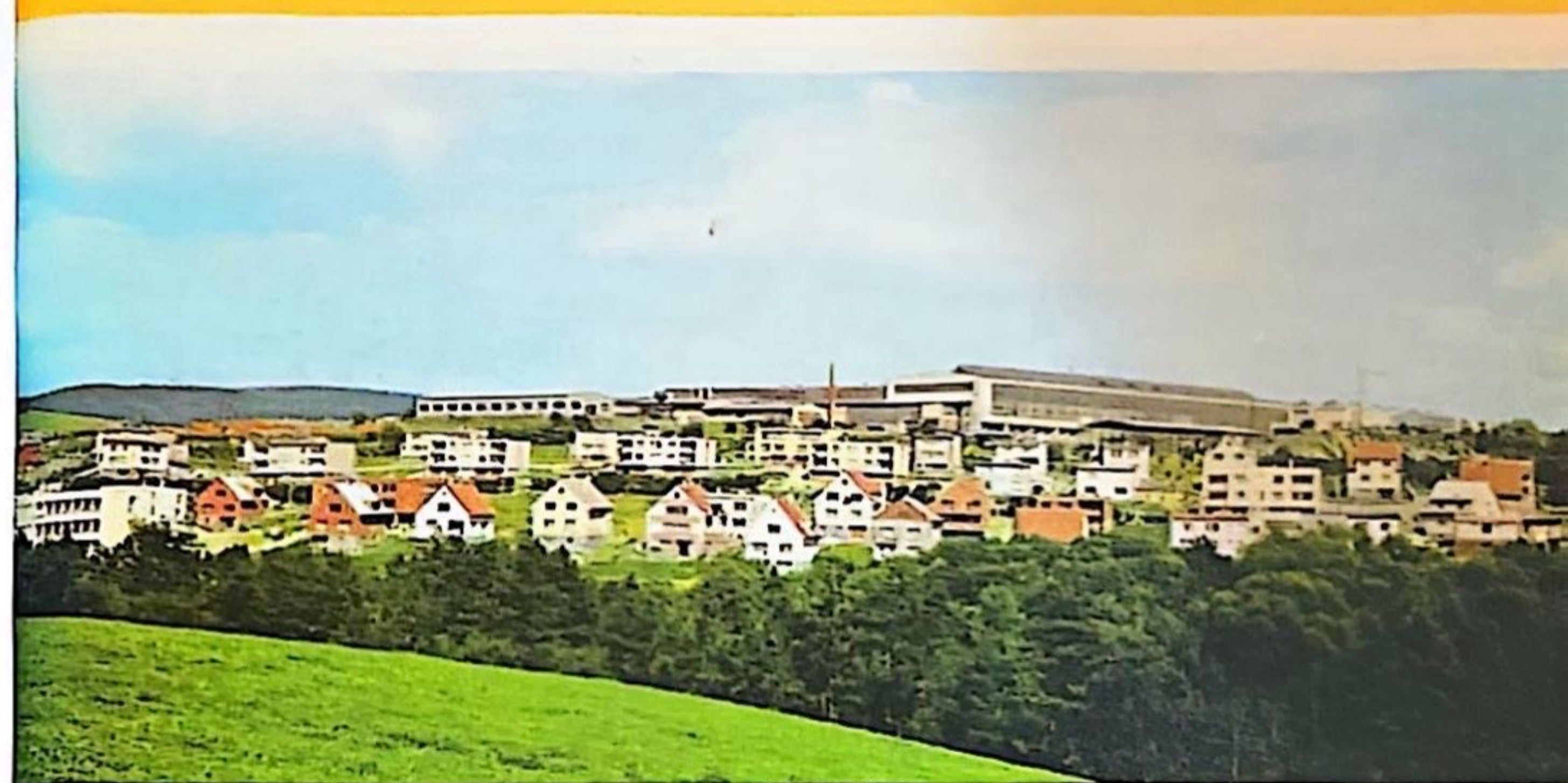
A síntese e a orientação da política social, na sociedade socialista, é muito mais ampla que o entendimento tradicional dessa esfera. Não se trata, unicamente, da segurança social; as medidas sociais, não se reduzem, tão somente, a ajudar aqueles cidadãos que se encontram em situação social difícil. Não se trata de uma função caritativa, ainda que seja necessário destacar que, a prestação de ajudas materiais, é uma sua parte inseparável. O sentido da política social está transformado, sendo seu objectivo principal obviar às dificuldades sociais, de carácter individual, procurando solucionar os seus motivos, com um apoio no momento justo.

O nível de vida

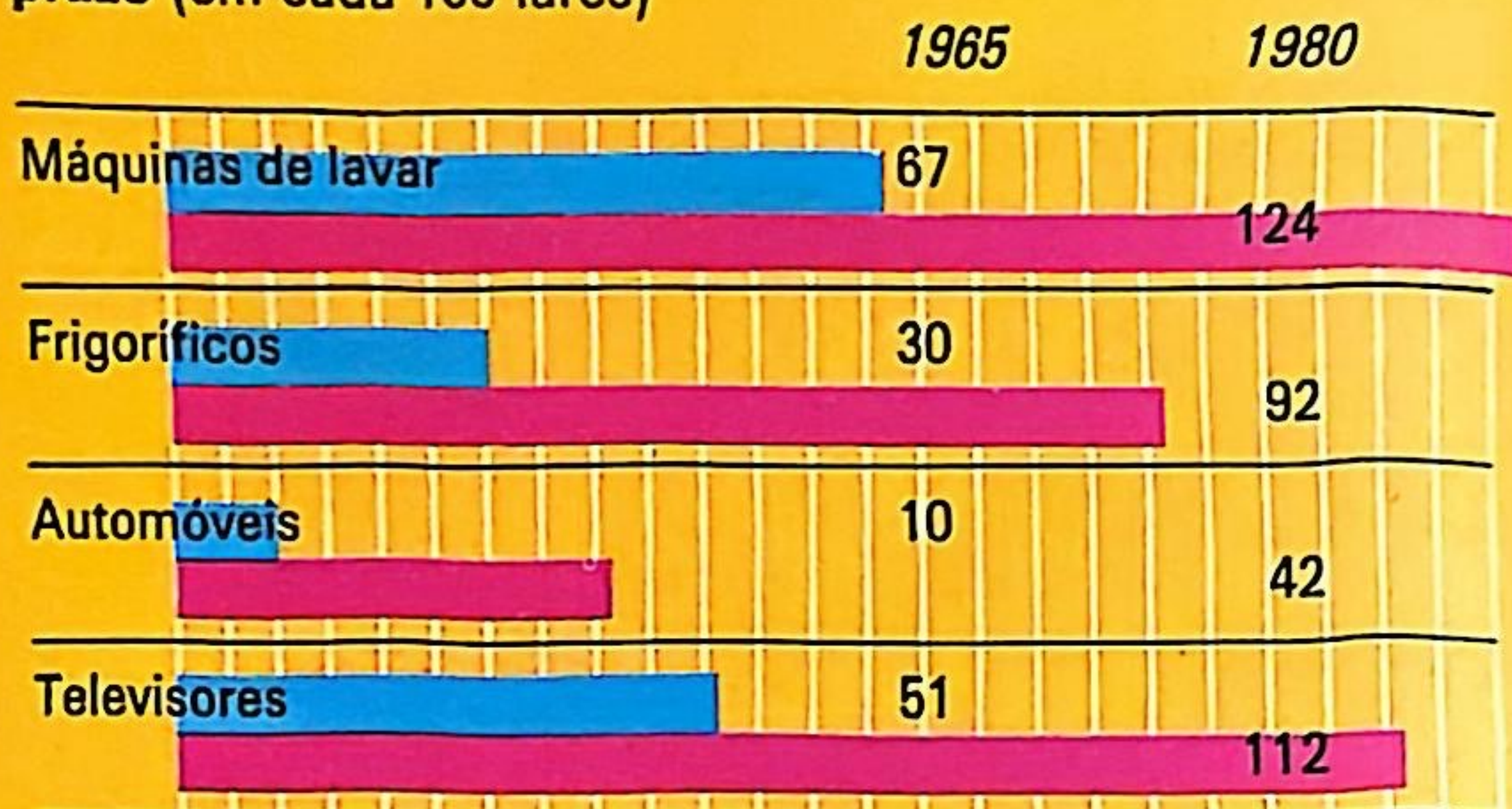
As capacidades da política social dependem dos resultados da economia nacional; é necessário assegurar que a ênfase no aumento da produção do trabalho, assim como o tempo passado no ambiente laboral, não influa negativamente no desenvolvimento físico e psíquico do homem, para que os resultados do progresso científico-técnico, postos em prática, não sejam somente efectivos, mas, também e sobre-

A construção de habitações familiares em Sedlčany,
Boémia Central

Estância balnear
em Banská Bystrica



Equipamento com os artigos de consumo a longo prazo (em cada 100 lares)



tudo, estejam em harmonia com os propósitos da política social e com os interesses de toda a sociedade. O processo económico, então, ocorre na estreita ligação com o desenvolvimento social.

Na etapa da edificação do socialismo desenvolvido, como meta das forças dirigentes da sociedade está, não sómente, o problema da garantia das necessidades materiais e espirituais dos cidadãos, como também a criação dos meios que possibilitam esse desenvolvimento. Assim, os problemas conectados com o aumento do nível de vida, constituem uma parte, inseparável, da política social. O factor básico, do crescimento do nível de vida, é dado pelo crescimento dos salários, baseados no princípio socialista da recompensa segundo a quantidade, a qualidade e o sentido social, do trabalho efectuado; a média do salário nominal, mensal, foi, em 1980, de 2.642 coroas, superior, portanto, em 338 coroas, ao do ano de 1975. A média do salário mensal, de um camponês cooperativista, é actualmente de 2.640 coroas, tendo sofrido, portanto, um aumento de 512 coroas. O desenvolvimento dos rendimentos económicos, no

Um Centro de serviços construído no âmbito da acção „Z” (embelezamento) para utilização dos cidadãos do distrito de Vraná nad Tóplou

Moderno super-mercado em České Budějovice



**Índice do crescimento dos preços de consumo
em países desenvolvidos (1970 = 100)**

	Índice 1978
RSCh.	104,2
França	199
Itália	265
RFA	150
Noruega	192
Áustria	167
Grã-Bretanha	270

seu total, demonstra que desaparecem as diferenças sociais, entre os habitantes da cidade e os do campo. Em 1980 a média mensal, dos rendimentos „per capita”, de um agregado familiar, foi de 1.467 coroas e, sómente em 8 % das famílias, este rendimento foi inferior a 800 coroas.

Mais informações, sobre o aumento do nível de vida, nos são oferecidas pelos dados sobre o equipamento do lar e o consumo de comestíveis. Durante os anos de 1966—80 mudou a estrutura da venda dos produtos industriais, em benefício dos elementos de consumo, a longo prazo. Na Checoslováquia, actual, é normal ver, nos lares, máquinas de lavar automáticas, frigoríficos, televisores, rádios, com o que se constata que, actualmente, as compras se orientam para os produtos mais modernos.

O aumento do nível de vida reflete-se no consumo e composição dos comestíveis; foram alcançados resultados eficazes na racionalização da alimentação. Nos anos 70 aumentou o consumo da carne por habitante: (85 kg. em 1980), ovos (316 unidades em 1980), leite e produtos lacteos (228 kg, em 1980), aumentou, também, a importação de frutas do sul. A redução do consumo de cereais e de açúcar é um resultado, concreto, dos princípios postos em prática, de uma correcta alimentação.

As crianças de uma creche brincando no parque

>
Férias de Inverno nos Montes Beskydy

A Barragem de Vranov,
oferece as mais variadas possibilidades de recreação





A construção de habitações na RSCh

<i>Categoria:</i>	<i>1948</i>	<i>1979</i>
Estatais	11.883	29.775
cooperativas	—	39.337
empresas	—	17.963
individuais	9.800	35.666
totais	21.683	122.741

63,8 %). O aumento da capacidade dos apartamentos, faz parte dos êxitos obtidos pela política de habitação, na Checoslováquia. Actualmente, a construção de habitações individuais e cooperativistas, é mais vantajosa. O Estado oferece, para tal, empréstimos sem devolução, e créditos com juros vantajosos.

No programa do desenvolvimento do nível de vida, o Estado Checoslovaco, dá uma grande importância ao desenvolvimento do chamado consumo social, que é constituído pelo cuidado gratuito com a saúde, educação gratuita, segurança na velhice e na doença, ajuda aos casais jovens e às famílias com filhos, ao desenvolvimento cultural e ao cuidado com a actividade física e cultural. Esta forma de divisão, dos meios dos fundos sociais do orçamento Estatal, é uma das diferenças básicas entre o nível de vida dos habitantes dos países capitalistas e do dos socialistas. Este sistema de distribuição, na sociedade socialista, é uma das fontes, mais importantes, da segurança social e vital dos trabalhadores, é um contributo orientado, logicamente, para uma constante superação das diferenças sociais, entre os grupos individuais de habitantes.

Construção de habitações

No item do complexo cuidado, pelo aumento do nível de vida dos cidadãos, o Estado Checoslovaco presta uma particular atenção, ao problema da habitação. Para o melhoramento das condições de vida, nos últimos anos, contribuiu não sómente a construção de novos apartamentos, como também a modernização dos mais antigos, principalmente nos centros históricos das cidades e no campo. Em 1978, 60 % dos apartamentos contava já com um equipamento básico total. Segundo o indexador da intensidade da construção de habitações, a Checoslováquia teve, em 1976, a 4ª posição, entre os países Europeus, com um quantitativo de 9,1 apartamentos, por cada mil habitantes, precedida apenas pela Finlândia, Noruega e França. No entanto, actualmente, esta comparação é mais positiva. Desde 1971, constróem-se anualmente na Checoslováquia mais de 100 mil novos apartamentos. A média da superfície habitável, por habitante, aumentou em 14,1 metros quadrados (1980). Reduziu-se o número de apartamentos de uma só divisão e aumentou o número de apartamentos de três e mais divisões (em



Os cuidados com a saúde

Os cuidados com a saúde, dos cidadãos Checoslovacos, são assegurados por uma extensa rede de estabelecimentos. Todos os serviços médicos, desde uma simples consulta ao médico do bairro, até à mais complexa intervenção cirúrgica, são gratuitos, tal como os medicamentos, que são fornecidos gratuitamente, com a apresentação da receita médica. Os serviços médicos estão distribuídos em unidades territoriais, segundo os bairros, e diferenciados, segundo a sua especialização. Actualmente (1982) cada bairro é constituído por 3.362 habitantes. Uma parte significativa da luta pela defesa da saúde dos habitantes, é a higiene do meio ambiente e a defesa contra as infecções. O Estado Checoslovaco, desenvolveu grandes esforços em vacinações maciças, tendo sido o primeiro do mundo na eliminação da poliomielite infantil. A medicina Checoslovaca está, actualmente, capacitada para enfrentar, clinicamente, a maioria das enfermidades infecciosas. À Checoslováquia cabe uma larga tradição e fama mundial, nos tratamentos termais. Tão sómente no ano 1981, nos 134 centros termais, foram tra-

Piscina na „cidade das crianças”
em Zlatovce

A sesta da tarde



A quantidade de habitantes por médico e por cama em diversos países: (ano 1977)



tados mais de meio milhão de Checos e cerca de 43 mil pacientes estrangeiros. Últimamente, os tratamentos termais, são uma importante contribuição para a reabilitação de pacientes, que tenham sofrido doenças cardiovasculares, as quais, lamentavelmente, abundam na Checoslováquia, tal como nos demais países do mundo. Nos centros termais Checoslovacos efectuam-se, actualmente, 11 tipos diferentes de curas, o que constitui uma das escalas mais amplas da terapia termal no mundo.

Um importante item do seguro social é representado pelo seguro médico, que contempla a ajuda na doença e a ajuda para as famílias com filhos. Este seguro beneficia todas as pessoas que trabalham, incluindo os membros das cooperativas agrícolas. O subsídio em caso de enfermidade cobre, nos primeiros três dias, 70 % e seguidamente até 90 %, da totalidade do vencimento.

Cuidado da família

O centro de interesse, da política social Checoslovaca, é o cuidado da família, a mulher, as crianças e a juventude. A família representa um



importante papel, na formação da relação do indivíduo com a sociedade. A maioria das pessoas, passa o seu tempo livre no seio do lar; a família assegura uma série de necessidades vitais indispensáveis. Por isso mesmo, a sociedade socialista cuida, conseqüentemente, da família como rectaguarda económica, cultural e psíquica do ser humano e, pela mesma razão, vigia como este cuida da educação da criança. Assim, muitas destas medidas referem-se sobretudo aos casais jovens com filhos. Consoante as possibilidades aumenta-se o salário familiar, amplia-se a rede de creches, jardins infantis, cantinas escolares, melhoram-se as condições de trabalho e de vida das mães.

As férias por maternidade são, na Checoslováquia, de 26 semanas (4 semanas antes do parto e 22 depois), durante esse tempo a mãe empregada recebe 90 % do salário. No caso de nascimento de mais de uma criança ou no caso de mães sós esta licença prolonga-se por 35 semanas. Nos estados capitalistas — quando este período de licença existe —, com excepção da Suécia e da RFA, é bastante mais curta. Por exemplo na Grã-Bretanha são sómente 18 se-

manas, na Áustria, França e Bélgica, 14 semanas.

Outras medidas de incentivo da natalidade são as subvenções por maternidade. Na Checoslováquia, uma mãe de 2 ou mais filhos pode, depois de ter terminado a sua licença, permanecer em casa até que o filho menor cumpra os 2 anos, recebendo um abono familiar mensal de 600 coroas por um filho, 800 coroas por 2 e 1.200 coroas por 3 crianças. O Estado paga — caso único no mundo — uma contribuição imediata de 2 mil coroas pelo nascimento de cada criança.

As subvenções extras por filhos são, actualmente, um meio de política social pelo qual se regularizam as diferenças sociais entre os núcleos familiares com um número variável de dependentes. Estas subvenções são agora (1982) no montante de 180 coroas mensais para o primeiro filho; 610 coroas por 2 filhos; 1.150 coroas por 3; 1.640 coroas por 4 crianças e mais 330 coroas mensais por cada um dos seguintes. Os pais de uma criança diminuída, física ou mental, teem ainda um subsídio especial de 330 coroas mensais até a criança atingir os 26 anos de idade.

O conjunto de medidas de apoio às famílias jovens incluem empréstimos aos recém-casados; até à idade de 30 anos, os casais, podem recorrer a estes empréstimos, com um juro de 1 %, quando destinados à obtenção de habitação e de 2,5 % para a compra de mobiliário ou equipamento do lar. O crédito pode ser concedido até a um máximo de 30.000 coroas, sendo o seu pagamento modificado, consoante as crianças vão nascendo; assim, ao nascer o primeiro filho, é descontada no crédito a quantia de 2.000 coroas e por cada um dos seguintes, há um desconto de 4.000 coroas.

As famílias com crianças dispõem de uma importante ajuda no sistema educacional; as creches e os jardins infantis teem um incremento permanente e são freqüentados na actualidade por cerca de 70 % das crianças até aos 6 anos de idade, de todos os estratos sociais. O Estado paga uma parte da despesa e a outra parte é paga pelos pais, consoante o seu salário mensal, médio. No ano de 1979 o total das despesas Estatais por cada criança, freqüentando jardins infantis ou creches, atingiu uma soma de mais de 3.600 coroas. O ciclo básico, obrigatório, é



O Castelo reconstruído de Jevišovice —
um novo Lar para a terceira idade

Reunião de amigos no ambiente moderno
de uma casa para pensionistas reformados

gratuito, tal como para o secundário, universitário e restantes estudos ou aprendizagens, em estabelecimentos educacionais de todos os tipos. As crianças recebem nas escolas um cuidado e atenção multifacetados. A capacidade das cantinas, das redes de internatos escolares e clubes juvenis é planificada e constantemente ampliada. Os universitários dispõem de cantinas com preços muito vantajosos. Todos os escolares e estudantes beneficiam de tarifas especiais nos meios de transporte. Todos estes benefícios são possíveis graças a importantes subsídios do orçamento Estatal.

O Estado facilita a situação dos pais, em caso de doença das crianças: um dos pais tem direito a subsídio de doença de 3 a 6 dias, ou 9 dias no caso de viver só. Através de contribuições sociais, resolvem-se as dificuldades temporárias, que possam sofrer as famílias num momento dado, por exemplo: no caso da perda do amparo de família. Nestes casos, beneficiarão de uma subvenção alimentar para a criança de até 600 coroas mensais.

Os cuidados sociais não se limitam sómente à ajuda financeira, em determinados casos, os órgãos administrativos locais ministram ajuda educacional e consultiva; as mães solteiras podem morar em residências especiais.



O Estado Checoslovaco, cuida também das crianças que, por qualquer razão, não têm pais. Os Comitês Nacionais têm também competência de retirar as crianças do domínio paternal, no caso de negligência criminosa, falta de cuidados ou condições impróprias ao desenvolvimento para a criança. Os orfãos e as crianças, indevidamente cuidadas pela própria família, têm a possibilidade de ser entregues a pais adoptivos, escolhidos entre cidadãos, cujas relações familiares, de trabalho e sociais, cuja moral e educação sejam convenientes aos interesses e necessidades da criança e da sociedade. As crianças sob o cuidado de pais adoptivos, têm direito a subsídio mensal de 750 coroas, além dos usuais subsídios familiares. Além de lares e centros para crianças e jovens, a Checoslováquia tem incrementado centros experimentais, de educação alternativa, à educação natural: grupos de crianças, de diferentes idades, desenvolvem-se sob a atenção de um casal, com sólidas experiências pedagógicas, numa atmosfera familiar natural e com boas relações sentimentais.

Um componente importante, da política so-

cial Checoslovaca, é a atenção dispensada às crianças diminuídas. Escolas especiais, destinadas a crianças e jovens com deficiências mentais, físicas e dos sentidos, foram e são criadas, no âmbito de um ensino especializado, baseado no desejo da sociedade socialista de os preparar para a vida e ajudá-los a encontrar nela o seu lugar. Nestes centros especiais é possível obter certificados de estudo em determinadas especialidades; para os jovens paralisados e os com problemas nos órgãos visuais, a possibilidade de estudos é ampliada pela escola média de economia. As crianças diminuídas seriam que, por várias razões, não podem ser cuidadas pela própria família, são atendidas por instituições, onde não sómente lhes é dispensada uma atenção médica total, mas também lhes é ministrada a preparação e educação necessárias, para um provável desenvolvimento da sua carreira laboral. No âmbito da saúde funciona, também, na Checoslováquia, um serviço especializado de consultas para os pais de crianças diminuídas. Nos últimos anos, com o objectivo de reduzir o número de crianças diminuídas por razões genéticas, estão à disposição das famí-



Estabelecimento de banhos „Termal“ —
nova dominante de Karlovy Vary

lias geneticamente afectadas, em todas as regiões, consultórios genéticos.

Os órfãos teem direito a uma renda especial até à idade dos 26 anos.

Cuidados com a Terceira Idade

Outro item, importante, da política social Checoslovaca, é o cuidado com as pessoas de idade. Os homens podem reformar-se aos 60 anos e as mulheres, consoante a quantidade de crianças a seu cargo, entre os 53 e os 57 anos. Todos os cidadãos, que tenham trabalhado pelo menos 25 anos, teem direito à reforma, neste quantitativo estão incluídos os anos de estudo, após os 18 anos de idade e os períodos de licença por maternidade. Cada trabalhador tem direito a uma reforma, equivalente a 67 % do seu salário médio, dos últimos 5 ou 10 anos de trabalho. Em 1980 a média da reforma atingiu as 1.181 coroas. A pensão máxima por reforma é de 2.530 coroas e a mínima de 800 coroas ou 1.300, no caso de, da mesma reforma, depender de outra pessoa.

Se o trabalhador se mantém em boas condições, após atingir a idade de reforma, pode

requerer que a mesma lhe seja outorgada e permanecer no seu posto de trabalho, trabalhando sómente 180 dias laborais por ano, assim poderá receber o salário e a reforma ao mesmo tempo. Pode também não solicitar, na altura devida, a outorgação da reforma e por este modo acrescentará à sua futura reforma 7 % por cada ano de trabalho, até ao total máximo de 3.000 coroas mensais.

A ajuda social não se restringe à ajuda financeira. De todos os países socialistas, a Checoslováquia é aquele que possui um maior número de cidadãos com mais de 60 anos. Por um lado, a idade avançada a que chegam os nossos cidadãos, demonstra plenamente o alto nível de vida da Checoslováquia, por outro lado, exige responsabilidades adicionais com a sociedade: cerca de um quarto dos cidadãos com mais de 65 anos tem uma saúde deficiente e em grande parte são exclusivamente dependentes do apoio social. Essa é a razão pela qual, no âmbito territorial dos distritos de saúde, se empregam cada vez mais enfermeiras gereátricas que tem a seu cargo os reformados que vivem sós. No âmbito dos Comitês Nacionais tem-se incre-

mentado, também, o serviço dos cuidados aos cidadãos da terceira idade. Asseguram-se, também, serviços sociais adicionais, incluindo estadia e cuidados em casas para reformados, cuidados sociais e higiénicos, directamente nas suas residências, subsídios de alimentação, etc. Em 1979 a República Socialista da Checoslováquia destinou para os cuidados, nos estabelecimentos de cidadãos da terceira idade, 1.200 milhões de coroas. Em cooperação com a Cruz Vermelha Checoslovaca, os órgãos responsáveis elaboraram em 1982, um programa de longo alcance social para o encorajamento das pessoas de idade a levarem uma vida activa, para a superação dos aspectos psicológicos da velhice e para a integração social nos estabelecimentos específicos, etc,. Uma parte do programa é destinado a influir nas atitudes da opinião pública para com a terceira idade e à educação no respeito pela velhice.

Recreação

Um são desenvolvimento do organismo humano, naturalmente, que não pode existir sem um descanso e uma recreação regulares. Os traba-

lhadores Checoslovacos gozam, cada vez mais, das ricas possibilidades, oferecidas pelas empresas, para tais fins. As fábricas e outras instituições estatais ocupam-se de 8.502 centros recreativos, freqüentados anualmente, em vantajosas condições financeiras, por 2,5 milhões de trabalhadores e suas famílias. Fora da temporada normal de férias, estes locais são aproveitados pelos reformados das empresas e também pelas escolas para o ensino da natureza. Excursões, no país e no estrangeiro, constituem uma forma agradável de passar o tempo, sendo em parte organizadas e financiadas pelo Movimento Sindical Revolucionário, como prêmio de bons serviços. Nestas excursões participam anualmente mais de meio milhão de trabalhadores Checoslovacos.





VI DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Educação

A educação na Checoslováquia goza, não sómente de uma história centenária, tradicionalmente rica e exemplar, como também de uma moderna e progressiva actualidade. A educação, nas nações Checa e Eslovaca, começou a tomar uma forma unificada logo desde o século IX^o, adquirindo uma base mais sólida sobretudo depois do ano de 1348, quando foi fundada em Praga a Universidade Carolina — a primeira instituição de altos estudos da Europa Central — e amplas camadas da população assumiram uma atitude consciente para com a cultura, as artes e o ensino. Ainda mais se aprofundou por uma posição reformista, revolucionada e intensificada pelo importante pedagogo e fundador de uma série de novos e avançados métodos de ensino, „o Mestre das Nações”, Jan Amos Komenský, também conhecido por Comenius (1592—1670). Todo um conjunto de novas gerações de pedagogos continuou o seu legado e as suas ideias são reflectidas na actual educação socialista.

Comenius foi o primeiro a propugnar uma educação unificada e democrática para toda a juventude, mas nenhum dos sistemas educacionais seqüentes conseguiu alcançar este desiderato. Sómente em 1931 esse apelo adquiriu uma forma concreta, ao ser formulado como um dos pontos do programa do Partido Comunista da Checoslováquia. No entanto, a realização desse objectivo, só foi concretizada depois da Libertação da República, em 1945, quando o princípio da democratização do sistema educacional foi introduzido no Programa Governamental de Košice, reunindo os princípios, normas e objectivos básicos do Estado recém-libertado. Desde 1 de Abril de 1948, com a aprovação da lei do sistema educacional unificado, como parte das transformações revolucionárias, instauradas após os acontecimentos de Fevereiro de 1948, que se realizam plenamente aquelas intenções.

O ensino socialista é caracterizado, basicamente, pela sua uniformidade, pelo acesso gratuito à educação para todos os estudantes e à estreita relação da escola com a vida. Os planos de ensino, programas e livros de texto, são uniformemente vigentes para todo o Estado, res-

peitando sómente as diferenças lingüísticas entre as nações Checa e Eslovaca e as minorias étnicas que vivem na Checoslováquia. Os diferentes tipos de escolas são administrados pelos ministérios da educação, das Repúblicas Checa e Eslovaca e pelos respectivos Comitês Nacionais. Os órgãos legislativos, assim como as organizações sociais dedicam um especial interesse à problemática da educação, na qual desempenham um papel positivo os meios maciços de comunicação. O ensino e a educação converteram-se num assunto interessando toda a sociedade e os seus diferentes componentes estão incorporados nas actividades de todas as organizações membros da Frente Nacional. Esta cooperação tornou-se especialmente eficiente e positiva particularmente depois de 1976, quando no ensino Checoslovaco se instalou, gradualmente, uma nova concepção educacional. A reconstrução do sistema de ensino, que abarca todas as esferas, desde a educação pré-escolar até aos estudos universitários, coordena nas suas formas específicas o jardim de infância, a escola básica e todas as formas de ensino médio e universitário. No último ano do jardim de infância, as crianças são já prepara-

Na escola pela primeira vez





das para ingressar na escola básica, na qual aprofundam e ampliam os seus conhecimentos elementares. Nos anos de 1976—80 os gastos com o ensino aumentaram 24 % em relação ao anterior quinquénio e mais de 50 % dos alunos freqüentam escolas recém-construídas.

Depois de terminado o ensino básico obrigatório os estudantes podem continuar a sua aprendizagem, segundo as suas capacidades, por um período de 2 a 4 anos, num centro de ensino profissional ou estudos secundários na escola profissional média, liceus ou conservatórios. A reforma da escola básica foi seguida por todo um processo, em cadeia, de transformações e racionalização do ensino e da educação, mais efectivos, em todos os tipos de escolas médias e superiores. O ambicioso objectivo, a longo prazo, desta reestruturação, de exigente concepção, é o de utilizar um amplo espectro dos conhecimentos científicos no processo de ensino, encorajando os estudantes a uma reflexão e aprendizagem mais independente, para ajudar a formar a sua personalidade.

Para as crianças com talentos fora do comum, há a possibilidade de desenvolverem os

seus conhecimentos, através de cursos selectivos, no âmbito da escola básica, das escolas populares de arte, escolas com ensino intensivo de línguas estrangeiras e cursos científicos. Para as crianças com aptidões físicas superiores, foram criadas escolas especializadas em desportos e treinamento físico. Também para as escolas de aprendizagem profissional, que preparam a juventude para as profissões operárias, foi estabelecido um grande avanço qualitativo, tanto na teoria como na prática, pois as novas máquinas e o progressivo avanço tecnológico exigem cada vez mais verdadeiros especialistas com conhecimentos profissionais excepcionais. Além da educação gratuita que, em certas especialidades, também lhes fornece vestuário e alimentação, os aprendizes recebem ainda prémios pecuniários e em espécie, correspondentes aos seus resultados no trabalho e na aprendizagem. Depois de ter passado o seu exame, o diplomado tem a possibilidade de continuar os seus estudos, como estudante nocturno ou aluno externo por correspondência, numa escola secundária especializada para trabalhadores, e, uma vez passados os exames finais e demonstrada a sua capacidade, ade-



quada às exigências, continuar os seus estudos na universidade. Existem, na Checoslováquia, um total de 36 escolas superiores, em 21 cidades de todas as regiões da República, incluindo escolas de economia, agricultura, universidades e academias de arte. A estrutura social dos estudantes corresponde à composição social da sociedade. Os estudantes com cursos médios e universitários, têm à sua disposição, para complementar os seus conhecimentos, diversos tipos de cursos post-graduação. A concepção educacional, na Checoslováquia, ficaria incompleta se não mencionássemos as facilidades concedidas aos trabalhadores-estudantes, com uma variada gama de cursos, que pode frequentar, mantendo o emprego, como aluno externo, nocturno ou por correspondência, os quais finalizam com o bacharelado ou com o exame estatal final. O trabalhador que optou pelos estudos, mantendo o seu trabalho, tem direito a determinadas vantagens de horários, subsídios e subvenções, garantidas pelas empresas onde trabalha.

O sistema educacional unificado oferece condições para que todas as crianças, jovens e adultos, da Checoslováquia, atinjam um alto grau educacional, sendo um dos mais importantes factores para a formação do novo homem

Área da Cidade Universitária
em Bratislava

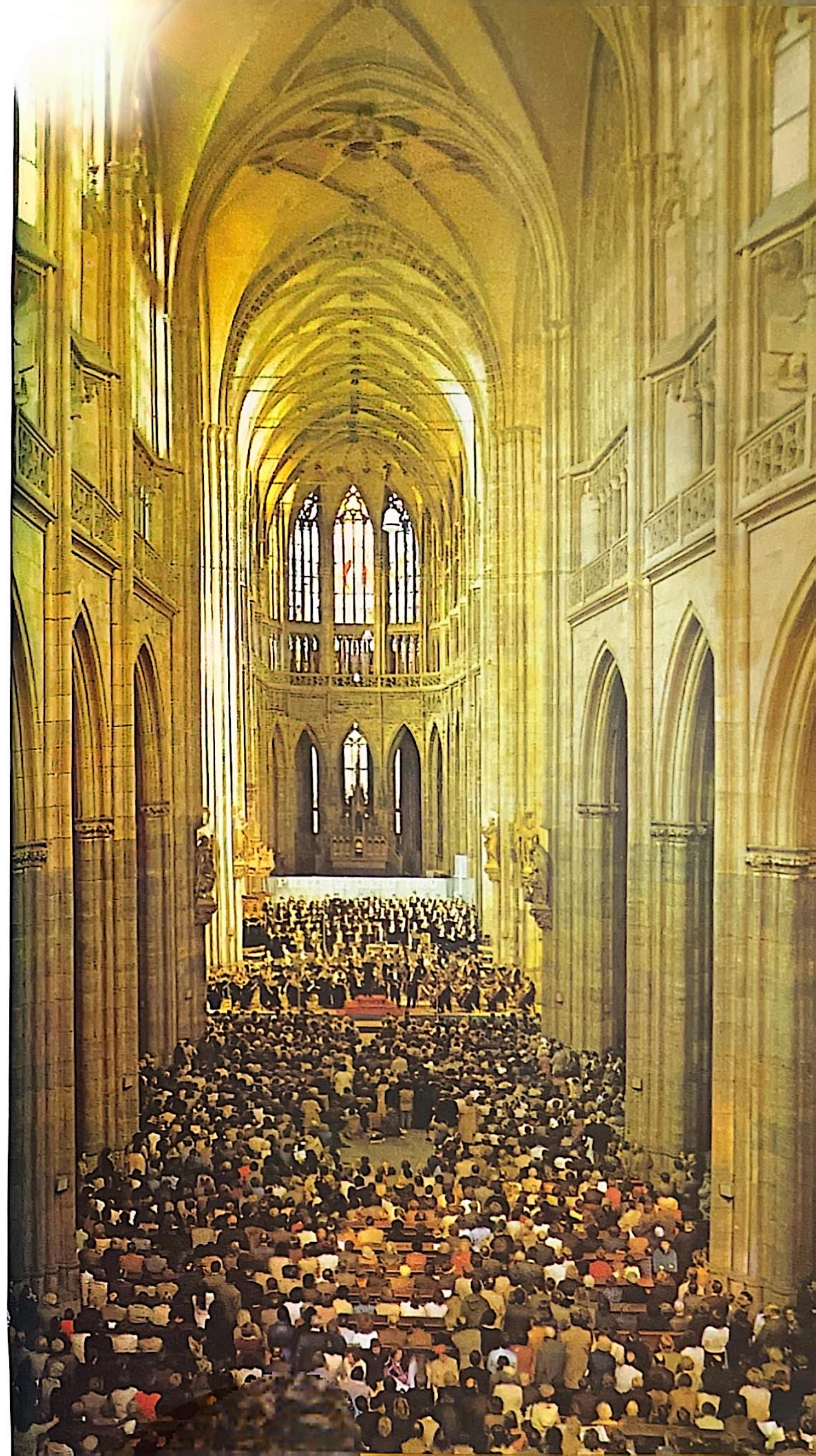
Centro de aprendizagem
de Automatização Industrial

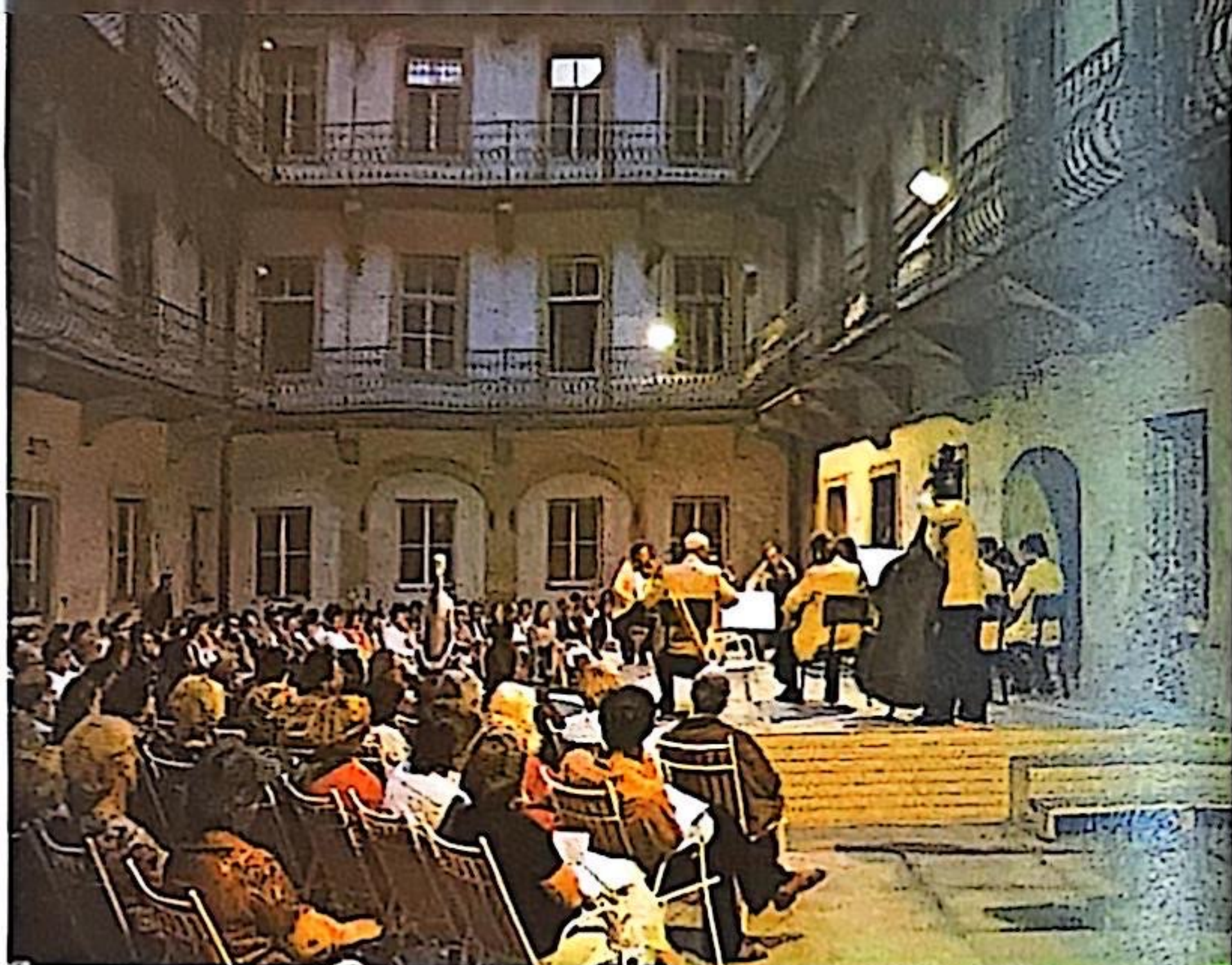


socialista, altamente educado e rico moral e espiritualmente. A amplitude e o nível educacionais fornecem uma sólida base para o desenvolvimento dos conhecimentos humanos e das capacidades criadoras, nas esferas da ciência e da investigação do mundo actual.

Cultura

Todos, os que teem a possibilidade de visitar a Checoslováquia, são invariavelmente surpreendidos pela quantidade de monumentos arquitectónicos e históricos — fortalezas, palácios, castelos, etc., — que testemunham a excepcional capacidade e talento deste povo, desenvolvidos durante o correr dos séculos, e demonstrados nos diferentes estilos arquitectónicos do passado. A Checoslováquia é, com direito, descrita como a tesoureira dos monumentos culturais do passado e o Estado Checoslovaco, consciente desta realidade única, devota-lhes toda uma grande atenção, destinada à sua conservação. Cerca de 36 mil monumentos e peças arquitectónicas, preservadas e restauradas, mediantes as mais modernas técnicas e métodos, não conservadas e restauradas, mediante as mesmas técnicas e métodos, destinadas a esse fim pelo Estado.





O pátio da Biblioteca Universitária de Bratislava é aproveitado para os programas culturais de Verão

A enorme herança cultural do passado, deu origem à vida culturalmente rica da Checoslováquia contemporânea. O começo desta nova época está ligado à libertação do país em 1945, mas começou verdadeiramente depois de 1948, com a adopção de um extenso programa de democratização da cultura, fazendo-a acessível a todos. Um ano mais tarde, no seu nono Congresso, o Partido Comunista da Checoslováquia traçou o programa da Revolução Cultural Socialista, como parte da linha mestra da reconstrução do país. A cultura converteu-se no campo fértil onde se cultivou o modo de vida socialista e os valores criados pela arte profissional e popular, postas ao alcance de todos os cidadãos. É, destes valores, que o país extrai os seus conhecimentos vitais, os estímulos sentimentais e os princípios morais e manifesta os seus talentos, que se auto-realizam através da criação artística vocacional.

A ampla actividade cultural e educacional é administrada pelos ministérios da cultura, das Repúblicas Socialistas Checa e Eslovaca, que as asseguram e coordenam à escala nacional e metódicamente, com os órgãos centrais, instituições culturais, organizações sociais e os Co-

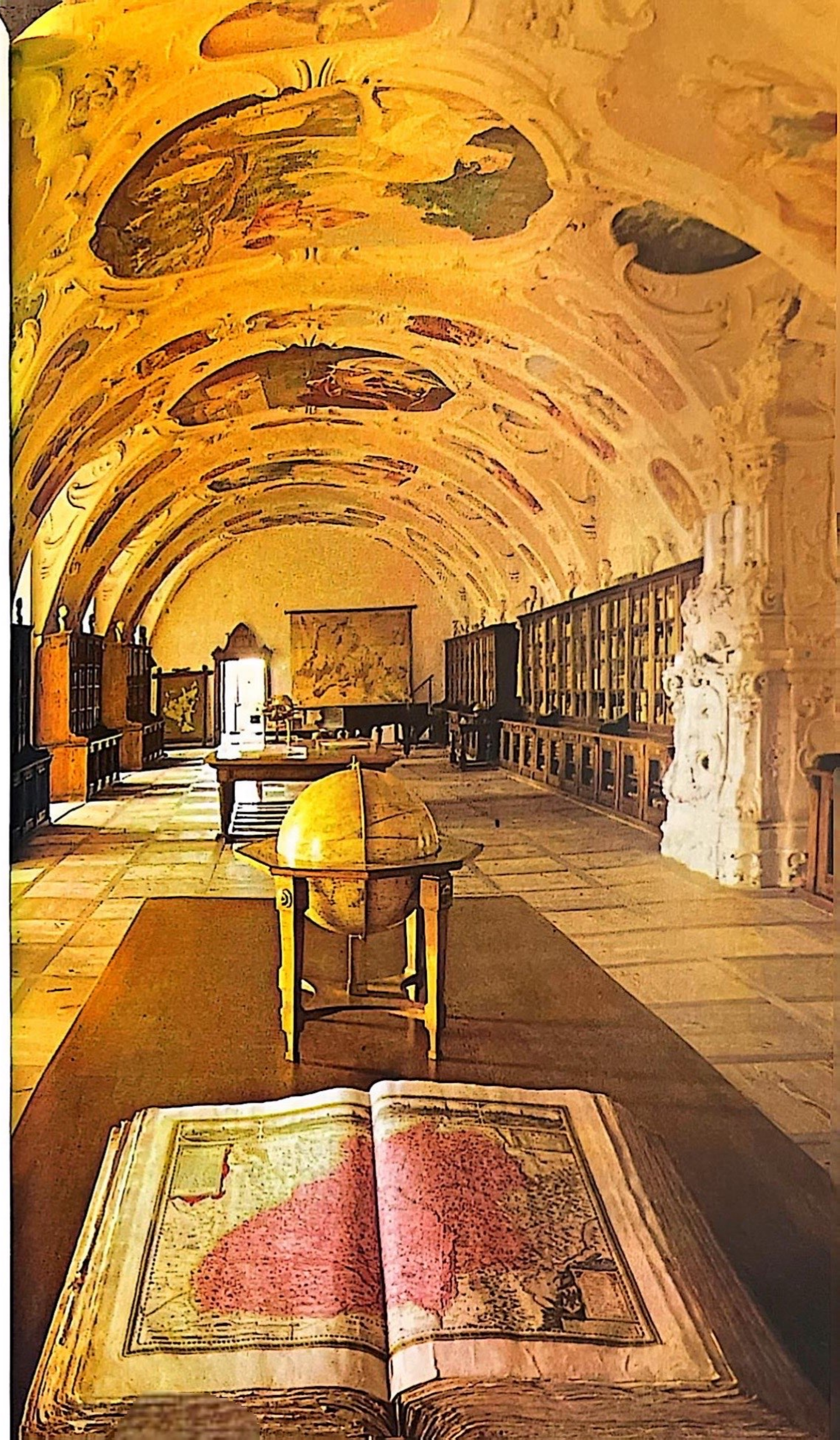
mités Nacionais. O Instituto para a Actividade Cultural e Educacional, em Praga, o Instituto de Cultura Popular, em Bratislava, os Centros Culturais dos Distritos, regiões e cidades, organizam e coordenam as actividades culturais e artísticas, vocacionais dos trabalhadores. Nas cidades maiores funcionam os Parques de Cultura e Recreação, responsáveis por algumas instalações culturais, locais ou regionais, sobretudo pequenos grupos musicais e dramáticos. Existem também 40 Planetários e 13 Jardins Zoológicos, para recreação e assimilação de conhecimentos. Muitas organizações sociais têm os seus próprios estabelecimentos culturais, dos quais os mais importantes são: as Casas da Cultura do Movimento Sindical Revolucionário, os Clubes Juvenis de União da Juventude Socialista e os Clubes Culturais das Cooperativas Agrícolas. Na Checoslováquia existem 7 mil novas Casas da Cultura e Clubes Populares, nos quais se apoiam mais de 31 mil grupos artísticos amadores, aí se realizando, anualmente, mais de 700 mil actividades, culturais e sociais. Praticamente, todas as grandes povoações têm as suas Casas da Cultura, muitas vezes construídas por iniciativa dos cidadãos,

com trabalho voluntário, no âmbito das Brigadas Voluntárias de Trabalho.

A mesma atenção é concedida ao nível das actividades das diferentes Uniões Artísticas, cujos membros, de harmonia com as necessidades da moderna sociedade socialista e no contexto do Movimento Cultural Mundial produzem, modernas, actualizadas e artisticamente válidas, obras que contribuem para uma viçosa descrição da vida do homem moderno.

A maioria das instituições, profissionais e culturais, são generosamente subvencionadas pelo Estado, permitindo-lhes manter os preços de bilheteira acessíveis, contrariamente ao que acontece nos países onde a cultura é objecto de comércio. Assim, a Checoslováquia figura entre os Estados com a mais ampla rede de teatros profissionais, conjuntos musicais e vocais e grupos de ballet, relativamente ao número de habitantes. Estão, normalmente, em funcionamento 63 teatros profissionais, com 87 palcos, em que trabalham 105 conjuntos teatrais, que apresentam, anualmente, 22 mil representações, para uma média de 9 milhões de espectadores.

A evolução da vida musical está a cargo de 20



orquestras sinfônicas e de câmara, 15 grupos corais e 150 conjuntos instrumentais de câmara, que dão cerca de 4 mil concertos anuais no País, com uma audiência de cerca de 2 milhões de espectadores. O amor pela música está profundamente enraizado na história do Povo da Checoslováquia assim, além dos agrupamentos profissionais de música, há cerca de 200 mil músicos amadores, associados em mais de 12 mil conjuntos musicais e vocais. Os concertistas continuam a gozar de um alto interesse e reputação mundiais, como é largamente demonstrado, também, pela exportação de 40 milhões de discos, nos últimos 20 anos, sendo que 70 % são gravações de música clássica. Com as gravações musicais da marca Supraphon, a Checoslováquia, ganhou mais de 50 prêmios principais em competições internacionais em França, Inglaterra, Holanda, Bélgica, Itália e outros países. Entre 1976 e 1980, artistas Checoslovacos, de música clássica e popular, realizaram uma média de 12 a 13 mil apresentações anuais, em palcos internacionais de dezenas de países. A herança, dos famosos compositores, Smetana, Dvořák, Janáček, Martinů e os seus não menos proeminentes sucessores, Moyzes, Očenáš,



Cikker, Suchoň e outros, é continuada e desenvolvida pelas novas gerações, de compositores e concertistas musicais, Checos e Eslovacos.

Igualmente relevante, a nível mundial, é a arte cinematográfica Checoslovaca, tanto no passado como no presente. Só no período de 1976—1980, os três estúdios cinematográficos em Praga, Bratislava e Gottwaldov produziram 230 filmes de longa metragem e 8.500 de curta metragem, participando em 417 festivais e mostras internacionais obtendo 164 prêmios. No mesmo período foram levadas a efeito no estrangeiro 100 Estreias de Gala, Dias, Semanas ou Festivais do Cinema Checoslovaco.

A Televisão Checoslovaca desenvolve um trabalho muito importante, na exigente tarefa ideológica e educativa, na esfera dos programas recreativos e apresenta, anualmente, nos seus ecrans, além da produção nacional regular, também programas estrangeiros (cerca de 850 longas metragens e 1.000 curtas metragens). A Checoslováquia, faz intercâmbio de novos programas com 40 países e colabora, estreitamente, com organizações televisivas de 61 países, e as suas próprias produções são retransmitidas por 46 companhias televisivas es-

Ballet do Teatro Nacional — „Lago des Cisnes“

„A Bela e a Fera“ — representação no palco do Teatro Nacional

trangeiras. Jornais e revistas teem uma grande responsabilidade na informação, formação e educação dos cidadãos. Na Checoslováquia editam-se mais de 1.000 diferentes jornais e revistas, incluindo 30 diários, 271 semanários, 175 bi-semanários, 327 mensais e 257 outras publicações periódicas.

Os cidadãos podem admirar uma série de valiosas antiguidades e outras obras de valor em 266 museus com 198 sucursais, 40 galerias de arte e dezenas de salas de exposição, abertas ao público.

A Checoslováquia é um país que deu ao mundo muitas personalidades criativas no campo da arte, literatura de ficção, teatro e cenografia e literatura científica. A actividade editorial é muito ampla. No conjunto, das suas 56 editoras, editam-se anualmente 7 mil títulos, num total de 90 milhões de exemplares, em Checo e Eslovaco. A Checoslováquia sobressai, entre os países com maior produção editora, em proporção com o número de habitantes — 6 livros por ano, per-capita. Entre 1976 e 1980, foram publicados 35 mil livros com uma tiragem total de 426 milhões de exemplares, muitos deles exportados para 60 países diferentes. Há um total de



„Prodaná nevěsta“ (A Noiva Vendida),
o elenco de ópera do Teatro Nacional —
O Teatro ao ar livre em Litomyšl

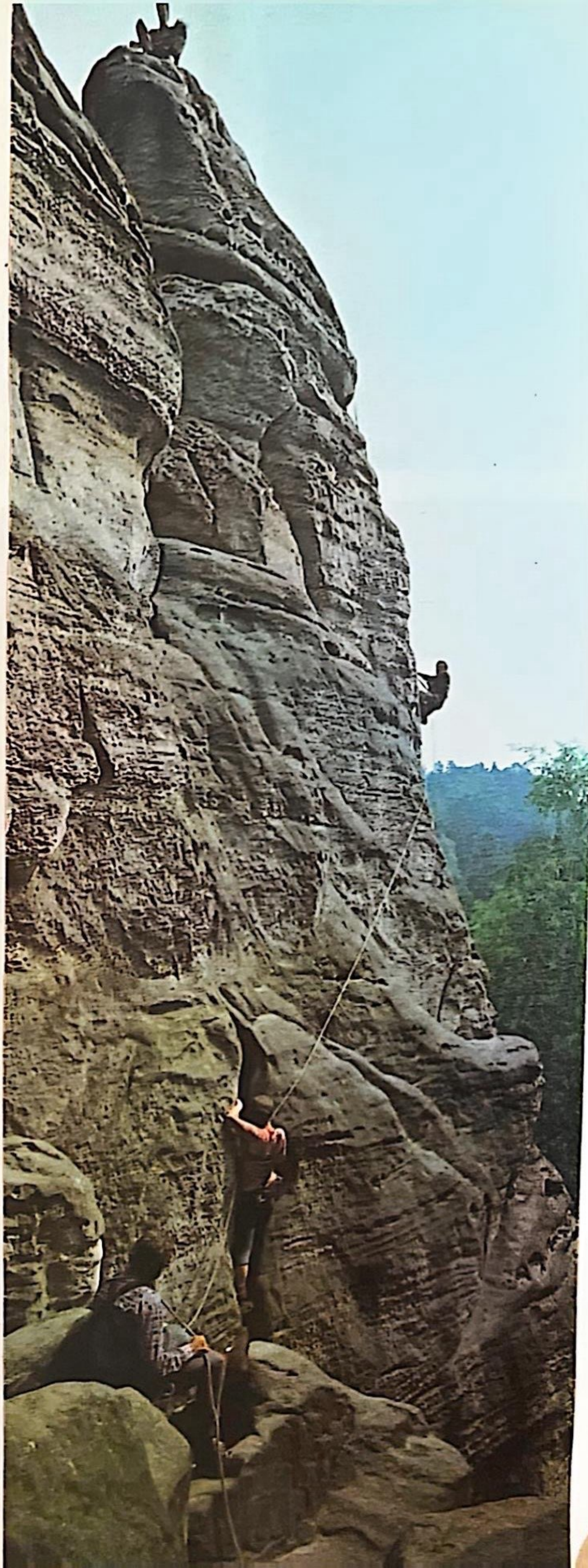
O Rei Lear — representação do conjunto dramático
do Teatro Nacional

13.056 bibliotecas públicas em todas as grandes cidades, vilas e aldeias, com um número adicional de vários milhares de outras nas empresas, fábricas e cooperativas. De importância vital são, logicamente, as 13 bibliotecas estatais e 1.164 universitárias.

Numa perspectiva geral, pode-se ainda constatar que as verbas, dispendidas com a cultura, sofreram no período de 1976—1980, um aumento de 37 %, em relação ao quinquénio anterior.

Os acontecimentos internacionais da cultura, são um importante contributo, para o encorajamento das trocas e confrontações de pontos de vista artísticos. Todos, aqueles realizados na Checoslováquia, têm alcançado no decorrer dos anos uma renomada fama mundial e neles se incluem: o Festival Internacional de Música „Primavera de Praga“, o Festival Musical de Bratislava, o Festival Internacional de Cinema de Karlovy Vary, o Festival de Música Popular „Lira de Bratislava“ o „Intertalent“, o „Talenti-num“ e outros. Além dos seus méritos artísticos, eles contribuem para o nobre objectivo de congregar artistas de diferentes países, ajudando na luta pela Paz no mundo e colaborando nas tendências humanísticas que devem prevalecer neste nosso belo planeta.





Montanhistas nas rochas
„Prachovské skály“

VII EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO

A educação física e o desporto são aqui praticados desde tempos imemoriais. O seu desenvolvimento foi condicionado pelo desenvolvimento político, cultural, económico e social das duas Nações mas, acima de tudo, está muito estreitamente ligado com a luta das forças democráticas revolucionárias, pela libertação nacional. A educação física, na Checoslováquia, é baseada nas tradições progressistas do movimento SOKOL, da segunda metade do século 19 e nas tradições revolucionárias do movimento operário da educação física, na república burguesa de entre as duas-guerras.

As transformações sociais, após 1948, criaram condições ideais para a construção da educação física socialista ao alcance de toda a população. As diferentes e ricas formas de educação física, desporto e turismo, interligados, gozam de grande popularidade, entre as pessoas de todas as idades e especialmente da juventude. A Educação Física, na Checoslováquia, faz parte da educação socialista multifacetada da juventude, ajudando-a a desenvolver a sua personalidade e preparando-a para o trabalho e a defesa da Pátria, fortalecendo as suas con-



O hóquei sobre o gelo é
um dos desportos mais populares

Os cinquenta quilómetros de Jizerská -
uma das competições maciças dos esquiadores
do nosso país

Slalom aquático no Campeonato Europeu-
a Checoslováquia lutando pelo terceiro lugar



dições físicas e de saúde e enriquecendo os
seus tempos livres. A União Checoslovaca da
Educação Física, uma organização unificada e
voluntária de massas, fundada no ano de 1957,
reune cerca de dois milhões de associados, en-
globando 8 mil centros de educação física e 28
mil grupos desportivos. Há, ainda, que agregar-
-lhes as organizações desportivas infantis e ju-
venis nas diversas escolas, nas organizações de
Pioneiros e da União da Juventude Socialista e
dezenas de milhares de trabalhadores que dis-
frutam das possibilidades de educação física,
de forma recreativa, de desporto e turismo,
através do Movimento Sindical Revolucionário.
Milhões de cidadãos Checoslovacos participam,
activamente, da vida de educação física pelas
mais variadas formas, em exercícios físicos —
competições desportivas maciças —, marchas
através da natureza, corridas ciclísticas e des-
portos aquáticos. Os amadores de marchas
desportivas, pela natureza, dispõem de 84 mil
quilómetros de caminhos e atalhos, completa-
mente sinalizados.

Um papel importante, na educação física e
desporto, é desempenhado pelos activistas vo-
luntários, organizadores, instrutores, treinado-
res, árbitros e outros que devotam grande parte
dos seus tempos livres a estas actividades.



Milan Tuček - Campeão mundial absoluto de acrobacia aérea, pilotando o avião acrobático Z-50 L, produzido pela empresa nacional Moravan Otrokovice

Campeonato Mundial de Ciclismo - Praga 1981

O Estado, naturalmente, desempenha um importante papel, no conceito socialista da Educação Física, que se reflete tanto na formação de quadros especializados, nas Faculdades de Educação Física, em Praga e Bratislava, como na construção de centros de educação física e instalações desportivas de todos os tipos. Criando, assim, as condições básicas para o seu ulterior e mais intenso desenvolvimento, cada vez mais maciço.

Mais de mil pistas de atletismo, mil piscinas, 58 mil estádios de inverno, 200 estádios cobertos, multifacetados, quase 7 mil ginásios e milhares de campos de futebol, handebol, volei, basquete, tenis, etc., são a prova de que as possibilidades nesta esfera correspondem aos interesses e necessidades dos cidadãos. Ainda que, a Educação Física organizada, seja uma tradição centenária na Checoslováquia, sómente nos últimos 37 anos atingiu um estágio competitivo, a nível internacional. Os resultados obtidos, pelos ginastas, atletas, remadores, patinadores, tenistas, ciclistas e esquiadores Checoslovacos, falam por si próprios. Os desportistas Checoslovacos teem-se distinguido, sobretudo, nos jogos Olímpicos e nos Campeonatos Europeus. A Checoslováquia, apresenta excelentes resultados em diferentes disciplinas, tais como



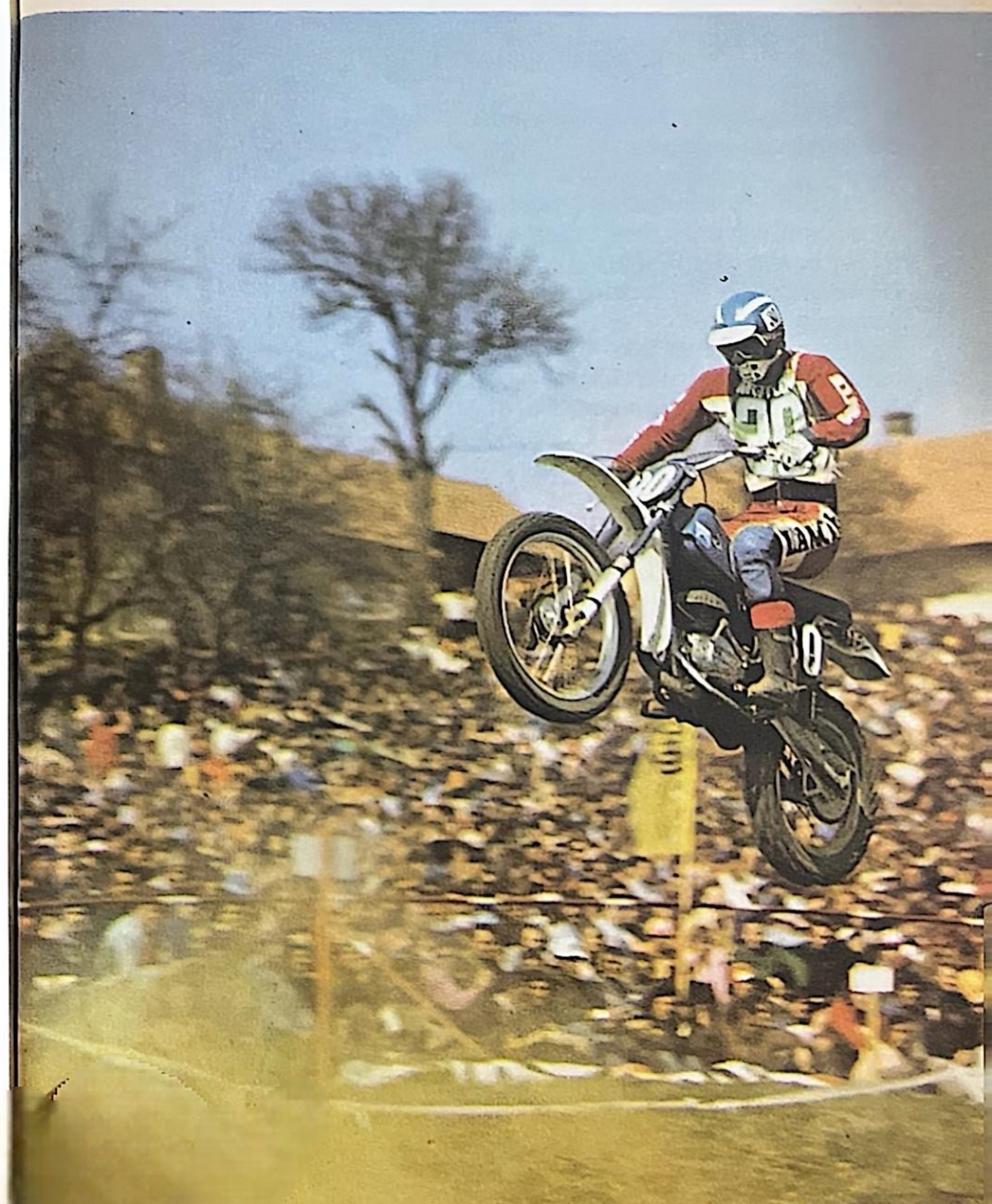


hóquei sobre gelo, volei, basquete e handebol, assim como nos desportos militares, aeronáutica, páraquedismo, tiro ao alvo e especialmente em motorismo, o que demonstra a arte, o talento e o esforço dos seus desportistas de ambos os sexos. Quanto profundo e multifacetado é o interesse pelos desportos, na Checoslováquia, demonstra-o claramente a organização das famosas „Espartaquíadas” — que se realizam todos os cinco anos, testemunhando o carácter maciço da educação física, festival da juventude saudável e da vida feliz e sã, na Sociedade Socialista. Em 1980 participaram nas „Espartaquíadas” mais de 1 milhão de ginastas. Na sessão do Comité Olímpico Internacional, em Praga, em 1977, a União de Educação Física Checoslovaca, foi distinguida com a taça Olímpica, como reconhecimento da alta apreciação em relação com as „Espartaquíadas”.

A União Checoslovaca de Educação Física está representada em 65 Federações Internacionais e Organizações Científicas, orientadas para o desporto. Participa activamente no Comité Internacional Olímpico e todas as suas actividades são guiadas pelo ideal Olímpico da Paz e da Amizade entre as Nações.

Espartaquíadas, na Checoslováquia-actuação das jovens estudantes, júniores

Motocross-Campeonato do mundo em Holice



A CHECOSLOVÁQUIA SOCIALISTA

Colectivo de Autores: V. Calta, H. Hašová, H. Klimplová, M. Nečasová, D. Pe-
kařová, S. Strculová
Tradução para Português de B. Macêdo
Capa e apresentação gráfica de Miloslav Fulín
Fotografias: J. Čeněk, J. Dezort, O. Egem, V. Fyman, P. Horník, V. Jukl, M. Kolář,
J. Koliš, B. Landisch, O. Nehera, K. Novák, J. Pekárek, F. Přečil, M. Racek,
L. Sitenský, J. Sekal, A. Šťastný, M. Štěpánek, J. Šurkala, D. Veliká, R. Vítek,
D. Vrzák, V. Vydra, arquivo Č. T. K., Agência de Imprensa Orbis
Esta obra foi acabada de imprimir em 30 de Setembro de 1982
Editado pela Agência de Imprensa ORBIS, Praga 1983
02/k/86 12-063-83 TA 142/16

ÍNDICE

I Dados básicos-5

Território-5

Natureza-8

População-13

II Constituição política e estatal de Checoslováquia-19

Corpos representativos-19

Organizações sociais agrupadas na Frente Nacional-25

Direitos e deveres dos cidadãos-27

III Resumo Histórico da Checoslováquia-33

IV Economia Nacional de Checoslováquia-53

Desenvolvimento da economia Checoslovaca-53

Agricultura, silvicultura e economia hidráulica-62

Indústria e construção-69

Transportes e comunicações-76

Sector terciário-79

O Comércio externo e cooperação

económica internacional-81

Conselho de Ajuda Mútua Económica (CAME)-86

O desenvolvimento económico

da República Socialista Eslovaca-94

V A Política Social de República socialista Checoslovaca-97

O Nível de vida-98

Construção de habitações-106

Os Cuidados com a saúde-108

Cuidado da família-110

Cuidados com a Terceira Idade-119

Recreação-121

VI Desenvolvimento Cultural-124

Educação-124

Cultura-132

VII Educação Física e desporto-145



A CHECOSLOVÁQUIA SOCIALISTA

